

## RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

### **1. INFORMAÇÕES DO TERMO DE FOMENTO**

Processo Administrativo SEI nº: 94136/2023

Termo de Fomento nº: 941366/2023

Objeto do Termo de Fomento: Capacitar pequenos produtores agropecuários e construir com associados, diretores e colaboradores de cooperativas estratégias institucionais, gerenciais e de negócios visando o fortalecimento econômico, social e de governança, bem como, buscar ampliar negócios com mercados institucionais e privados para as cooperativas.

Órgão/entidade Conveniente: MAPA

Responsável pelo acompanhamento (ponto focal): Equipe Unicafes-RS

Cargo/função: Assessores

Responsável pelas informações prestadas: Neri Pies e Márcia Cadore

Cargo/função: Assessores

Telefone(s) para contato: (54) 3522-3912

E-mail(s): unicafesrs@unicafesrs.coop.br

Endereço completo Rua Henrique Schwerin 499 – Fundos - Centro | CEP: 99700-408 – Erechim, RS

### **2. ACOMPANHAMENTO / MONITORAMENTO**

#### **2.1. RELATÓRIO FÍSICO (Período: mês/ano a mês/ano)**

Março 2024 a 31 julho de 2024.

**2.1.1. Descrição das atividades realizadas (Execução física do objeto): (Relacionar abaixo as metas/etapas previstas no Plano de Trabalho de acordo com o Cronograma Físico registrado na Plataforma Transferegov.br, bem com as demais informações)**

**Meta 1) Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar o planejamento estratégico de cooperativas, fomentar a produção e a comercialização de alimentos**

**Etapas**

**1.1) Capacitar e qualificar pequenos produtores agropecuários e desenvolver com planejamento as cooperativas das regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra, produtoras de alimentos (85)**

Atividades realizadas

- 1) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção de frutas **(200 horas = 25 Atividades neste eixo)**
  - a) Técnicas de conservação da fertilidade do solo
  - b) Manejo de produção de frutas: tipos de frutas, podas, doenças, adubação
  - c) Cuidados na colheita e pós-colheita
  - d) Classificação, armazenagem e comercialização

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	11/04	Aratiba/RS	<p>Atividades relacionadas a Técnicas de Conservação da fertilidade do Solo</p> <p>Atividade de visitação, diálogo e planejamento junto a família de pequenos produtores agropecuaristas (Gerson, Marlene e o filho André).</p> <p>Orientação e proposição de fortalecimento da agricultura familiar, sua fixação e permanência no meio rural e também o empoderamento do filho que é adolescente e demonstra pretensões de permanecer produzindo alimento e residindo no meio rural.</p> <p>Referente às frutas que produzem a banana tem grande destaque pela amplitude de variedades que dispõem e pela facilidade que a cultura se desenvolve. Também as frutas cítricas (laranja e bergamota) potencializam a produção de frutas que tem grande potencial de comercialização pela qualidade e quantidade que a propriedade produz. Orientar para um manejo adequado onde contemplou-se todos os segmentos da produção, os cuidados da pós-colheita (fase de maturação) e a seleção das frutas que podem ser comercializadas e potencializar um ótimo valor na agregação da renda desses produtores.</p> <p>Também na capacitação da família, observou-se o apoio dos pais ao filho para consolidar a ideia de permanecer produzindo e vivendo da atividade agrícola onde já auferiu um pequeno rendimento que lhe proporcionará investimentos pessoais que manifestou vislumbrar.</p>	04

02	25/04	Marcelino Ramos/RS	<p>Atividades relacionadas ao Manejo de produção de fruta</p> <p>Foi observado o parreiral que está entrando em fase de dormência após a colheita da Uva, considerando o final da safra ocorrida ainda no 1º trimestre de 2024 e, também foi observado o pomar de frutas cítricas (bergamota e laranja) que a família cultiva, já prospectando a safra que está em início de colheita, no caso específico da bergamota. Já em relação a laranja observou-se a perspectiva de safra que vai ocorrer no 2º semestre de 2024, como foi dialogado e orientado sobre o preço que a família de produtores deverá receber pela fruta.</p> <p>Apresentou-se sugestivas de comercialização dos subprodutos da Uva, que são comercializados através da cooperativa de produtores a qual a família é associada, em especial o Suco de Uva (100% suco) e o vinagre. Ambos os produtos compõem o Mix de alimentos que a cooperativa comercializa junto ao mercado institucional, principalmente junto a Escolas e Institutos Federais de Educação. Foi feita uma avaliação do mercado bem como do preço que a família poderá auferir pela comercialização e avaliando a capacidade que esta família de produtores tem, para atender a demanda e expectativa que a cooperativa estima adquirir destes agricultores para comercialização.</p>	04
03	14/05	Severiano de Almeida – RS	<p>Atividade de visitação, diálogo e planejamento do manejo na produção de frutas e cuidados com colheita e pós-colheita junto a família dos pequenos produtores agropecuaristas (Ivo e Rodrigo Dalmut).</p> <p>Foi avaliada a situação da produção de frutas na propriedade e observado situações que estão passando por reavaliações de novos investimentos ou mesmo interrupção de algumas frutas que a propriedade produz, no caso a maçã. O momento já era de pós-colheita e as condicionantes do pomar indicam para um declínio na produção que vão desde a idade do pomar até as intempéries do tempo que na última década tem se mostrado constante e com danos a produção.</p> <p>No tocante ao pêssego e ao caqui, que se adaptam melhor há indicativo de ampliação de áreas e também de negócios.</p> <p>Tratamos do armazenamento das frutas e o pós-colheita que é uma preocupação dos pequenos produtores, mas que tem na cooperativa um apoio importante pela capacidade de condicionar em câmaras frias adequadas, parte da colheita das frutas, oportunizando manutenção da qualidade, extensão de prazo para comercialização e garantia de bons negócios para os produtores associados e para a própria cooperativa que absorve boa parte da produção.</p>	04
04	23/05	Centenário – RS	<p>Realizei uma Atividade relacionada ao manejo na produção de frutas e cuidados na colheita e pós-colheita com pequenos produtores agropecuaristas da zona rural do município de Centenário, RS.</p> <p>São produtores de Laranja e que possuem relação associativa com a Cooperativa CECAFES. Recebem orientação técnica dos agrônomos e estão num processo de transição na produção de seus pomares, onde estão migrando</p>	04

			<p>da produção convencional para a produção orgânica. Por essa razão as orientações de procedimentos, cuidados e manejo do pomar são importantes e esses temas foram trabalhados dentro do propósito de transição.</p> <p>Conjuntamente foi planejado o trabalho de cuidados com as plantas, época adequada de colheita para evitar perdas e também o trato adequado na colheita para seleção de frutas de qualidade para o tipo de negócio a que se destinarão. Se irão para elaboração de sucos, se serão destinadas ao consumo de fruto de mesa ou mesmo se serão comercializadas na indústria de beneficiamento de óleos essenciais onde a casca da fruta é a principal matéria prima.</p> <p>Todos esses temas foram tratados de forma a unificar procedimentos com manejo e com a colheita, objetivando evitar perdas e melhor rendimento na produção.</p>	
05	04/06	São Joaquim	<p>Atividade relacionada ao manejo na produção de frutas e cuidados na colheita e pós-colheita com pequenos produtores agropecuaristas da região dos Altos da Serra no município de São Joaquim.</p> <p>Uma família de produtores de Morango Orgânico que possuem relação associativa com a Cooperativa CECAFES. Implantaram um viveiro dentro dos padrões e orientações técnicas e já estão colhendo frutos. Foi dialogado planejado o fortalecimento de cultura com o uso de bio insumos e fertilizantes que são permitidos dentro de uma produção orgânica. Com experiências de família e orientações técnicas dos agrônomos a produção avança e oportuniza a família vislumbrar novos investimentos com a cultura do morango. A família deverá aumentar em breve, mas as oportunidades também. Com planejamento e adequação de área física na propriedade a família está estruturando um espaço para implantar uma agroindústria que irá beneficiar a fruta. Não será somente a comercialização da fruta <i>in natura</i>, mas também vão buscar agregar valor com o processamento da fruta na elaboração de geleias, chimias, licores, polpa, enfim todos os subprodutos que a fruta pode oportunizar. A idealizadora do projeto a Sra. Érica, já está devidamente inteirada nas perspectivas que o mercado oferece para comercialização dos subprodutos que sua agroindústria vai oportunizar e a tendência que num prazo exíguo os resultados apareçam.</p>	03
06	05/06	São Joaquim	<p>Atividade relacionada ao manejo na produção de frutas e cuidados na colheita e pós-colheita com pequenos produtores agropecuaristas da região dos Altos da Serra no município de São Joaquim. São produtores de Maçã Orgânica que possuem relação associativa com a Cooperativa CECAFES e com a Cooperativa Rincão dos Pomares. Apresentamos alternativas para melhorias nas produtividades dos pomares.</p> <p>Fizemos orientações no contexto de permitir o acesso a insumos que possam melhorar a produtividade dos pomares e a qualidade da fruta oportunizando aumento quantitativo e qualitativo da fruta. Também foi orientado para o manejo do pomar, objetivando ajustar a colheita para se obter um preço de comercialização ainda melhor</p>	04

			ao que já recebe e, também ampliar as oportunidades de negócios considerando todo o apoio que se oportuniza, inclusive com apoio das cooperativas.	
07	02/07	Aratiba - RS	<p>Atividade relacionada ao manejo na produção de frutas e cuidados na colheita e pós-colheita com pequenos produtores agropecuaristas da zona rural do município de Aratiba, RS, na família dos DAL PONTE.</p> <p>São produtores de Laranja já alguns anos e que são associados a Cooperativa CECAFES. Recebem orientação técnica dos agrônomos e estão num processo de manutenção produtiva de seus pomares, de modo que tem como propósito aumentar a produtividade do pomar buscando ajustar o manejo com o tratamento de bio insumos.</p> <p>Procuramos expor as oportunidades que a Laranja está permitindo aos produtores, em especial pelo preço que está remunerando a fruta. Também dialogamos e propomos o manejo para uma colheita diversificada focando inicialmente para uma colheita em etapas onde a fruta num primeiro momento pode ser destinada para suco a granel e mais tardia, uma colheita destinada ao atendimento do mercado da fruta de mesa onde a laranja esteja mais madura e possa agregar ainda mais valor quando de sua comercialização. E, também avaliamos a situação atual como conduzem o manejo da colheita e pós colheita, orientando para observar a manutenção da qualidade da fruta que passa por cuidados e práticas menos rústicas e mais cuidadosas, permitindo uma melhor apresentação e qualidade da fruta, situações que também contribuem para valoração no preço final.</p>	03
08	23/07	Marcelino Ramos- RS	<p>Atividade relacionada ao manejo na produção de frutas e cuidados na colheita e pós-colheita com pequenos produtores agropecuaristas da zona rural do município de Marcelino Ramos, junto a família LIEBIG.</p> <p>Conjuntamente foi planejado o trabalho de cuidados com as plantas, época adequada de colheita para evitar perdas e também o trato adequado na colheita para seleção de frutas de qualidade para o tipo de negócio a que se destinarão. Se irão para elaboração de sucos, se serão destinadas ao consumo de fruto de mesa ou mesmo se serão comercializadas na indústria de beneficiamento de óleos essenciais onde a casca da fruta é a principal matéria prima. Todos esses temas foram tratados de forma a unificar procedimentos com manejo e com a colheita, objetivando evitar perdas e melhor rendimento na produção.</p>	03
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				

17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			

2) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção do feijão **(160 horas = 20 atividades nesse eixo)**

- a) Manejo nos ciclos da safra e safrinha
- b) Cuidados na colheita e pós-colheita
- c) Armazenagem e comercialização

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	08/04	Severiano de Almeida/RS	<p>Atividades relacionadas ao item de Manejo nos ciclos da safra e safrinha</p> <p>Acompanhamento técnico junto a família de agricultores da família DAGA (Flaviano, Ana Paula e o filho Ricardo), com produção de feijão e frutas</p> <p>Orientação nos cultivos especialmente ao Feijão no tocante aos cuidados com o produto, imediatamente após a colheita, para evitar perdas em especial na qualidade do produto. O acondicionamento, a secagem e os cuidados para que se evite o mofo e a consequente perda da produção. O trato para uma armazenagem adequada de modo que o produto seque sem perda de qualidade de modo que na comercialização possa obter o melhor rendimento e resultado financeiro possível.</p> <p>Foi abordada a questão do clima e impactos que tiveram na lavoura, em especial as chuvas em volumes acima da média e como isso impactou numa cultura tão sensível como o caso do Feijão.</p> <p>Orientação sobre preservação do solo como o incremento de elementos importantes para a manutenção de sua qualidade fértil e produtiva, ainda mais se considerarmos o consórcio que a família observa no plantio conjugado entre as plantas do pomar de Laranjas.</p>	04

02	22/04	Aratiba/RS	<p>Atividades relacionadas ao item de Cuidados na colheita e pós-colheita</p> <p>Atividade de visitação, diálogo e planejamento junto a família de pequenos produtores agropecuaristas envolvendo os BASSO e AGAZZI (Lainor e Dirlei Basso juntamente com Idalino e Darcila Agazzi).</p> <p>Cultivam uma área de aproximadamente 3 hectares com expectativa de colheita em torno de 25 sacas por hectares, a medida em que computam perdas considerando as chuvas em excesso que ocorreram no decorrer do desenvolvimento da cultura.</p> <p>Nos diálogos de orientação e planejamento, foi observado aos pequenos produtores que o manejo da área cultivada bem como os cuidados relevantes do pós-colheita são fundamentais para se ter um bom retorno na comercialização do Feijão.</p> <p>O tratamento adequado com culturas de cobertura deverá garantir uma manutenção estrutural do solo bem como garantir uma qualidade na inserção de elementos físico/químicos na área que deverá receber novamente a cultura do feijão na próxima safra de verão.</p> <p>O Feijão que está na eminência da colheita (estimam colher na 1ª quinzena de maio) pois está em fase de maturação, apresenta bom desenvolvimento, porém os produtores, tem expectativa que chuvas irregulares em excesso não comprometam a quantidade e a qualidade do que se estima colher.</p> <p>Também foi pauta a relação cooperativa em que os pequenos produtores estão inseridos. Os resultados desta comercialização devem ser bem mais atrativos e essa rentabilidade maior também é um grande fator de fortalecimento dos vínculos com a propriedade e a certeza de produzirem com rentabilidade, situação que a cooperativa lhes proporciona pela certeza de compra da produção estimada.</p>	05
03	07/05	Aratiba – RS	<p>Atividades relacionadas ao item de Manejo nos ciclos da safra e safrinha. Com de visitação, diálogo e planejamento junto a família de pequenos produtores agropecuaristas envolvendo as famílias de Angelo e Armando Balen.</p> <p>Cultivam uma área de aproximadamente 4 hectares de Feijão Preto, com expectativa de colheita em torno de 30 sacas por hectares. Porém, quando estivemos com eles neste dia, já visualizavam junto a lavoura, os estragos que as chuvas em excesso ocorridas nos últimos dias, impactaram no desenvolvimento da cultura.</p> <p>Nos diálogos de orientação e planejamento, foi observado aos pequenos produtores os tratos culturais aplicados no manejo da área cultivada bem como os cuidados importantes que devem observar os períodos de plantio, se vão continuar plantando o feijão safrinha ou plantar o feijão na primeira safra, pois as intempéries do tempo, são situações que impactam no resultado das colheitas.</p> <p>Também foi dialogado, sobre o tratamento adequado com culturas de cobertura que devem garantir uma manutenção da estrutura do solo para garantir a qualidade necessária para contribuir numa boa produtividade.</p> <p>Por oportuno foi trabalhada a relação cooperativa em que os pequenos produtores estão inseridos. Os resultados desta comercialização devem ser bem mais atrativos e essa rentabilidade maior também é um grande fator de</p>	04

			fortalecimento dos vínculos com a propriedade e a certeza de produzirem com rentabilidade, situação que a cooperativa lhes proporciona pela certeza de compra da produção estimada.	
04	21/05	Aratiba - RS	<p>Atividades relacionadas aos cuidados na colheita, pós-colheita, armazenagem e comercialização.</p> <p>Realizei uma atividade de visitação, inclusive acompanhando atividade na lavoura e fizemos um planejamento junto a família de pequenos produtores agropecuaristas envolvendo a família de José e Jandira Kanigoski.</p> <p>Ele, cultivam uma área aproximada de 1,5 hectares de Feijão Preto, onde estimavam colher umas 30 sacas, mas com as chuvas que ocorreram a produtividade deve ser reduzida.</p> <p>No momento desta atividade estavam trabalhando com a malhação do feijão através do manguá (separação dos grãos das vagens secas). Pelo montante que já tinham colhido, separado e deixado secar, avaliavam que teriam uma queda na produção, mas verificou-se também que a qualidade do produto também teve comprometimentos, mas ainda assim o feijão tinha condições de comercialização.</p> <p>Compreenderam a importância da relação com a Cooperativa pela assistência técnica oportunizada e pela remuneração vantajosa que esta oportuniza e devem manter esse relacionamento de parceria.</p> <p>E, trabalhou-se também os cuidados para que promovam o armazenamento e manejo adequado do pós-colheita, para garantir a qualidade do alimento e evitar perdas por diversos fatores que podem impactar no resultado final quando da comercialização.</p>	03
05	13/06	Marcelino Ramos- RS	<p>Atividade de visitação, diálogo e planejamento de colheita e pós-colheita junto a família de pequenos produtores agropecuaristas envolvendo a família Rezzadori.</p> <p>Cultivam uma pequena área de Feijão Preto, com expectativa de colheita reduzida em decorrência das chuvas que ocorreram durante o desenvolvimento da cultura.</p> <p>Porém, no momento em que estivemos com eles neste dia, a colheita já ocorrida, apresentava um resultado satisfatório considerando as intempéries que atingiu a lavoura. O Feijão já estava seco e em fase de processamento para ser debulhado e ensacado.</p> <p>Observamos e compartilhamos a prática cultural da família onde o sistema de limpeza e separação do grão é feito de forma artesanal. Mas a oportunidade de comercializar a produção junto a cooperativa de pequenos produtores com uma remuneração mais justa é incentivo para continuar produzindo alimento que chega na mesa de muitos.</p> <p>Também foi apresentado os mecanismos de melhorar a qualidade do produto, após a colheita, visto que o período é de chuvas e muita umidade na região, devem permear uma atenção especial nos cuidados para não haver perda na qualidade do produto.</p>	03

06	27/06	Barão de Cotegipe-RS	<p>Atividade de visitação, diálogo e planejamento no manejo dos ciclos de safra e safrinha do Feijão, junto a família de pequenos produtores agropecuaristas envolvendo os SARGENHESKI.</p> <p>Cultivam uma área de aproximadamente 1,5 hectares com expectativa de colheita em torno de 50 sacas por hectares, além de terem a produção diversificada de outros alimentos na propriedade.</p> <p>No tocante ao feijão, plantado na safrinha já computam perdas considerando as chuvas em excesso que ocorreram no decorrer do desenvolvimento da cultura.</p> <p>Observamos o que as intempéries climáticas afetaram a lavoura destes produtores. Trabalhamos para compreenderem a importância da produção desse alimento, da oportunidade de se fazer safra e safrinha e, juntamente apresentamos a oportunidade de ajustar o manejo da lavoura com a inserção de insumos que podem apresentar melhores rendimentos. Oportunizou-se um diálogo técnico de orientação e isso contribuiu para melhorar a compreensão de cuidados e manejos que se observados devem oportunizar maiores rendimentos na produtividade.</p>	05
07	12/07	Marcelino Ramos-RS	<p>Atividade de visitação, diálogo e planejamento no manejo dos ciclos de safra do Feijão, junto a família de pequenos produtores agropecuaristas estabelecidos no município de Marcelino Ramos, com a família Lazzarin.</p> <p>Cultivam uma área de aproximadamente 1,50 hectares com expectativa de colheita em torno de 50 sacas por hectares, além de terem a produção diversificada de outros alimentos na propriedade juntamente com a cultura da Erva Mate.</p> <p>No tocante ao feijão, este ano plantaram na safrinha e tiveram frustração na safra em virtude das intempéries com excesso de chuvas, no período de colheita. Houve redução na expectativa, mas mesmo assim conseguiram colher e comercializar a safra junto a Cooperativa CECAFES a qual são associados.</p> <p>Foi dialogado e trabalhado a propositura de antecipar o período de safra, permitindo dentro do possível, até duas safras no ano, ou seja, plantar na primeira e segunda safras, essa foi a proposição que se construiu com essa família de produtores.</p> <p>Também trabalhei as perspectivas de colheita e pós-colheita para se garantir a qualidade do grão, de modo a não sofrer perdas com armazenamento inadequado e esse entendimento foi compreendido e teve indicativos de providências e práticas para garantia da qualidade do alimento.</p> <p>Foi também exposto e orientado a questão dos preços dos alimentos e o Feijão contempla uma oportunidade relevante quando o quesito preço pago ao produtor pela cooperativa. Houve questionamentos sobre expectativas de preços para a safra 2024/2025, mas tudo num contexto de visualizar a oportunidade que o negócio do Feijão proporciona a família que quer produzir alimentos.</p>	04

08	23/07	Maximiliano Almeida-RS	<p>Atividade de visitação, diálogo e planejamento no manejo dos ciclos de safra do Feijão, junto a família de pequenos produtores agropecuaristas estabelecidos no município de Maximiliano de Almeida.</p> <p>Cultivam uma área de aproximadamente 4,0 hectares com expectativa de colheita em torno de 120 sacas por hectares, além de terem a produção diversificada de outros alimentos na propriedade.</p> <p>No tocante ao feijão, este ano plantaram na safrinha mas estão sinalizando o plantio na safra e também estão dispondo a área e planejando junto com a Cooperativa a realização de um dia de campo, para avaliar o desenvolvimento da cultura do feijão, sua evolução e resultados, quando plantado no calendário inicial das safras de verão.</p> <p>Trabalhamos com os produtores, a questão da oportunidade no quesito preço pago ao produtor, já na primeira safra e também o manejo pós-colheita para garantir qualidade final do grão quando da entrega para o beneficiamento. Foi dialogado de forma propositiva interagindo com a experiência do produtor de tal modo a contribuir para melhorar a compreensão de cuidados e manejos que se observados devem oportunizar maiores rendimentos na produtividade.</p>	04
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

3) Atividades com cooperativas e entidades (160 horas = **20 atividades nesse eixo**)

- a) Planejar a produção de frutas para o mercado convencional e institucional do PAA e PNAE,
- b) Organizar a comercialização de frutas
- c) Industrialização e logística de atendimento aos mercados de frutas

d) Planejamento estratégico para melhorar econômica e socialmente as cooperativas

e) Atividades para trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	04/04	Caxias do Sul– RS	<p>Planejar ações e negócios do item planejar a produção de frutas para o mercado institucional do PNAE e PAA</p> <p>Planejamento entre as direções das Cooperativas CECAFES e CAAF para tratarem de fortalecer as relações intercooperativas, mas também para consolidar uma relação de negócios que ambas as cooperativas se propõem. A CECAFES está sediada no Alto Uruguai e a CAAF tem sua sede na Serra Gaúcha e desta maneira, as cooperativas têm foco na produção de alimentos que se diferenciam pelas culturas que se desenvolvem em cada região. Na Serra, a CAAF tem as frutas como o Caqui, a Uva e a Maçã, seus principais negócios já no Alto Uruguai é a Laranja a fruta que se destaca, bem como a CECAFES trabalha também com o Feijão, a medida em que na região tem-se muitos agricultores familiares que trabalham a cultura deste alimento.</p> <p>Definir períodos de safra, momentos de compartilhar os alimentos e ajustar formas de logística facilitada para reduzir custos e permitir que se comercializem os alimentos nos mais longínquos locais que ambas as cooperativas possuem negócios de comercialização do alimento advindo da agricultura.</p>	06
02	05/04	Ipê – RS	<p>Planejar ações e negócios do item Organização e Comercialização de Frutas.</p> <p>Planejamento entre as direções das Cooperativas CECAFES, COOPERIPÊ, Centro Ecológico e ECONATIVA, com o objetivo de fortalecer as relações intercooperativas, mas também de fortalecer os negócios que já existem entre as instituições cooperativas e ampliar os negócios que são possíveis entre elas.</p> <p>A CECAFES com sede no Alto Uruguai tem na Laranja e no Feijão seus produtos que se busca difundir e prospectar novos mercados. A CooperIpê, Centro Ecológico e Econativa, todas sediadas em Ipê/RS na Serra Gaúcha tem foco nas frutas em especial a Maçã e a Pera, além de uma grande gama de alimentos como batata, cebola, ovos, cenoura, beterraba, enfim, inúmeros alimentos que vem da agricultura familiar, na condição de alimento orgânico, mas também no convencional.</p> <p>Planejou-se os meios e ações que devem trabalhar para ampliar a atuação junto aos mercados institucionais, em especial os abrangidos pelos programas PNAE e PAA onde as qualificações de seus associados permite que as cooperativas consigam chegar em mercados consumidores ainda não explorados, mas também ampliar o seus mix de alimentos que cada cooperativa possa comercializar quando apresentar propostas em Chamadas públicas nos mercados que atuam</p>	04
03	02/05	Erechim - RS	Planejamento estratégico para melhorar econômica e socialmente as cooperativas.	06

			<p>Atividade de planejamento econômico e social nos negócios que envolvem recursos financeiros da Cooperativa CECAFES e a Cooperativa de Crédito CRESOL.</p> <p>Sendo que o ano de 2024 indica para inúmeros negócios com comercialização de alimentos que contemplam frutas e o feijão como principais negócios da Cooperativa, faz-se necessário avaliar e planejar valores e recursos financeiros para fazer frente aos investimos com compra do alimento dos pequenos produtores associados e a cooperativa. A prática da cooperativa indica prazos de pagamento aos associados e isso requer recursos para liquidação imediata ou nos prazos previamente definidos. Assim a relação de parceria, confiança e crédito, junto a CECAFES e CRESOL definiu-se quantitativos, prazos, garantias e crédito que estariam disponíveis durante o ano para atender toda a expectativa que se tem na realização dos negócios entre a CECAFES e seus associados.</p>	
04	10/05	Marcelino Ramos-RS	<p>Planejamento estratégico para melhorar econômica e socialmente as cooperativas.</p> <p>Atividade de planejamento na organização da produção e comercialização entre pequenos produtores associados e a Cooperativa CECAFES.</p> <p>Em decorrência da oportunidade de negócios que a cooperativa construiu com a comercialização do açúcar mascavo, a atividade orientou e planejou com familiares do associado formas de produção, quantidades produzidas, mecanismos e meios adequados de armazenamento, transporte entre o produtor e a cooperativa, qualidade na elaboração do produto final e elaboração de novos produtos capazes de atender a demanda que a cooperativa está propondo comercializar.</p> <p>Foi objetiva e também prática pois ocorreu no decorrer do processo produtivo onde o diálogo e o planejamento ocorriam concomitantemente com a atividade produtiva dos produtores associados da cooperativa.</p>	03
05	20/06	ERECHIM –RS	<p>Realizamos uma atividade de planejamento social e econômico das Cooperativas no âmbito da atuação regional em especial as ações de fortalecimento do cooperativismo pela programação durante o mês de Julho.</p> <p>Entre os presentes foram levantadas proposições sobre ações que as cooperativas devem promover para apoiar demandas regionais e estaduais as pessoas e instituições afetadas diretamente pela catástrofe ambiental que assolou o Estado do RS, durante o mês de Maio/2024.</p> <p>Definiu-se ações e atividades conjuntas que objetivem arrecadar e encaminhar as pessoas, famílias e instituições os produtos desta arrecadação que possibilitem auxiliar no reestabelecimento da normalidade na vida dos atingidos. As cooperativas definiram que durante o mês do cooperativismo, cada instituição irá promover a arrecadação de itens que serão úteis para os necessitados, bem como estabeleceram que as cooperativas devem sob o aspecto do voluntariado e apoio sócio econômico, atender demandas regionais, com a adoção de instituições definidas e designadas pela Assistência Social e Defesa Civil, apoiando com o fornecimento de alimentos ou ações de apoio para fortalecer a relação social das pessoas e o fortalecimento das instituições.</p>	04

06	25/06	ERECHIM –RS	<p>Realização de planejamento para a produção de frutas para o mercado convencional e institucional no âmbito do PNAE e PAA, junto as Cooperativas COCEL, CECAFES e COOPERBEMM.</p> <p>Com a participação dos diretores, a atividade planejou a perspectiva clara de se produzir frutas (Laranja) com destino ao comércio de frutas de mesa. Atualmente as cooperativas e seus associados têm foco na produção para o comércio da fruta que se destina a produção de sucos e óleos essenciais. Mas nas inúmeras visitas aos produtores associados e nas cooperativas, se vislumbra uma excelente oportunidade na comercialização da fruta de mesa (venda da fruta <i>in natura</i>).</p> <p>Trabalhamos a manutenção e direcionamento de práticas de cultivo para orientação das equipes técnicas, o manejo dos pomares e a época adequada de colheita para que a fruta chegue aos mercados com qualidade e aceitabilidade gustativa.</p> <p>Também trabalhou-se a forma que as cooperativas devem orientar e trabalhar com o produtores as práticas utilizadas na colheita e pós colheita, de modo a não comprometer a qualidade da fruta e manutenção de seu padrão de apresentação.</p> <p>Todos os temas muito debatidos e avaliados, pois, a fruta precisa estar madura, palatável e muito bem apresentável no momento da comercialização.</p> <p>Todos os temas avaliados e compreendidos para se trabalhar com os produtores associados, dado ênfase também a uma remuneração diferenciada a todos os produtores associados que estiverem dispostos a adotarem as práticas que precisam ser observadas para se comercializar uma fruta diferenciada e que vai trazer uma melhor renda ao produtor associado.</p>	04
07	10/07	ERECHIM - RS	<p>Realização de uma reunião de planejamento para a produção de frutas para o mercado convencional e institucional no âmbito do PNAE e PAA, junto as Cooperativas AGRICOOP, CECAFES e COOPERBEMM.</p> <p>Com a participação de diretores e equipe técnica de Agronomia das Cooperativas, a atividade planejou a perspectiva da colheita e beneficiamento de frutas, como foco na Laranja.</p> <p>Qualidade da fruta, quantidade, perdas, preço pago ao produtor, enfim, temas que diretamente afetam o produtor, a produção e a comercialização da fruta.</p> <p>Fruta destinada a produção de suco, destinada ao consumo de mesa e também com destino a produção de óleos essenciais. Diversos destinos, mas avaliação da equipe para atender o produtor associado com proposição de aumentar a rentabilidade do produto colhido e criação de mecanismos para incentivar e ampliar o cultivo com a implantação de novos pomares.</p> <p>Construção de alternativas para colheita monitorada com controle para diminuir as perdas e aumento de volume e rentabilidade.</p>	06

			<p>Definição de processos de seleção de variedades e cronogramas de colheita para definir uma melhor qualidade da fruta objetivando produzir um suco o mais doce e menos ácido possível.</p> <p>Estabelecimento de um cronograma e zoneamento para colheita e destino das frutas. Tudo planejado, definido e encaminhado para dialogar com o produtor associado e atender todas as expectativas do mercado com fruta da melhor qualidade possível.</p>	
08	27/07	ERECHIM - RS	<p>Realização de uma reunião de alinhamento e planejamento com o corpo diretivo, técnico e operacional da Cooperativa CECAFES para compreensão e avaliação de Editais e as Normas Técnicas que precisam e devem ser observadas na Produção e Comercialização das Frutas, em especial a Laranja.</p> <p>O Período é de início da colheita e comercialização da Safra 2024, portanto compreender a capacidade produtiva, rendimento da fruta, qualidade da fruta e do suco produzido, logística, armazenamento, tudo o que envolve o grupo envolvido diretamente da Cooperativa CECAFES que atua na lavoura, nos pomares, avaliando e definindo período exato de colheita. Definição no manejo da colheita para evitar perdas e danos para a fruta, a equipe de logística para observar todo o processo de carga e descarga para evitar perdas nesse processo e, a equipe técnica administrativa para observar todos os procedimentos legais para registro dos processos de compra, entrada da fruta, separação, classificação, destinação e venda da fruta para a indústria de beneficiamento ou ao mercado consumidor final.</p> <p>Todas essas etapas foram dialogadas, com manifestações de todos os envolvidos e com definição de etapas e seus responsáveis. Tudo com proposição de definir o fluxo mais adequado para a fruta, objetivando o melhor resultado para o produtor associado e para a cooperativa.</p>	11
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



4) Atividades de articulação entre cooperativas e órgãos comprados dos mercados privados e públicos (160 horas = **20 atividades nesse eixo**)

a) PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e

b) PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

c) Atividades com os órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), entidades e cooperativas para comercializar os alimentos das cooperativas da agricultura familiar.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	02/04	ERECHIM – RS	Atividade de educação e orientação a um grupo de alunos do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus de Erechim. A atividade foi prática e interativa sobre a importância da produção de alimentos de forma sustentável dentro do sistema agroecológico. UFFS disponibiliza alimentos para consumo dentro da Universidade que advém de agricultores familiares organizados em cooperativas. Produtos saudáveis, muitos orgânicos e que derivam de métodos e práticas de cultivo que precisam ser muito bem compreendidos pelos futuros engenheiros agrícolas que em breve estarão no mercado de trabalho.	17
02	09/04	Porto Alegre	Atividade com o Governo do Estado, Secretaria do Cooperativismo e Desenvolvimento Rural, SUSEP e sistema socioeducativo com o objetivo de alinhar chamadas públicas de alimentos PAA sistema prisional Assessoria na atividade entre COOMAFITT e CECAFES, da REDECOOP, da COCEARGS e UNICAFES, da EMATER/RS juntamente com o Secretário de Desenvolvimento Rural do RS e o Secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo do RS, juntamente com suas respectivas equipes diretas para tratar e planejar objetivamente a Compra de Alimentos da Agricultura familiar pelas respectivas Secretarias de Estado do RS. Já na parte da tarde todos os representantes das Cooperativas e EMATER também se reuniram com membros dirigentes da Secretaria de Educação do Estado do RS, para tratar igualmente do tema abordado pela manhã. Foi definido que o Governo do RS, encaminhará uma alteração na legislação para determinar a obrigatoriedade de compra de alimentos da agricultura familiar numa escala de 10%, 20% até chegar em 30%, como percentuais mínimos de compra dos alimentos diretamente da agricultura familiar. Será promovida uma alteração na legislação onde passará a ser “obrigatória” a compra pelo Estado para atender suas demandas nos diversos setores onde atua.	13

03	16/05	Passo Fundo - RS	<p>Reunião de alinhamento e planejamento de entrega de alimentos entre Cooperativas e órgãos públicos com diálogo e planejamento entre a Secretaria de Educação do Município de Passo Fundo, EMATER/RS juntamente com as Cooperativas e Pequenos Produtores Agropecuários da região Norte do RS que fornecem alimentos para a Rede Municipal de Ensino de Passo Fundo.</p> <p>A atividade foi prática e objetiva com propósito de compor métodos de entrega de alimentos e as perspectivas de diminuição nos quantitativos de entregas por cada parceiro do município, considerando as intempéries do clima que afetam a produção e comprometem o fornecimento de alimentos já previamente programado.</p> <p>Foram estratificados novos procedimentos de entrega de alimentos, definidos sistemas de informações prévias entre cooperativas e produtores de modo a sinalizar ao município a negativa de entrega dos alimentos ou quantidades reduzidas, tudo em função da redução na produtividade.</p> <p>Também definiram ajustes nos contratos entre as partes, buscando ampliação dos prazos para entrega de alimentos, considerando que não será possível atender os quantitativos que previamente estavam contratualizados.</p>	13
04	29/05	Passo Fundo - RS	<p>Reunião de alinhamento e planejamento de entrega de alimentos entre Cooperativas e órgãos públicos.</p> <p>Atividade de diálogo e planejamento entre a equipe de Nutrição da Secretaria de Educação do Município de Passo Fundo e a Cooperativa CECAFES.</p> <p>Objetivou-se definir práticas de entrega de alimentos minimamente processados junto ao CD – Centro de Distribuição da Nutrição. Como a cooperativa tem contrato para fornecimento de alimentos do tipo panificados e carnes, existem procedimentos de controle de qualidade e normas de apresentação dos produtos que devem obrigatoriamente ser observados. Assim, tudo o que precisa ser observado, foi detalhadamente informado a cooperativa para que componha com os pequenos produtores associados a forma exata de práticas que precisam verificar ao processar e produzir os alimentos que serão entregues ao Município de Passo Fundo.</p> <p>Detalhes simples e importantes que precisam ser observados foram abordados e orientados para facilitar a compreensão das pessoas que vão receber os alimentos em diversos pontos onde as entregas serão efetuadas.</p>	07
05	17/06	ERECHIM – RS	<p>Realização de uma reunião de planejamento com a instituição Pública da Defesa Civil que atua em Erechim e na região do Alto Uruguai, através de sua Força Voluntária, com foco no apoio das ações de atendimento a pessoas e famílias em vulnerabilidade e que vão receber apoio e atendimento por parte das cooperativas do Alto Uruguai, através de seu núcleo de cooperativismo.</p> <p>A atividade ocorreu na sede da Defesa Civil e contou com a própria instituição e representantes de diversas cooperativas.</p>	09

			<p>Avaliou-se o que cada cooperativa pode contribuir com a Defesa Civil e que seja resolutivo para atender as necessidades dos beneficiários das ações que esta promover.</p> <p>Os alimentos que são produzidos pelos associados e comercializados pelas cooperativas de produção, em especial no tocante a produção de cestas de alimentos adquiridos pelo Programa PAA foi pauta e uma das demandas para disposição as famílias beneficiárias, além de outras demandas que foram levantadas e que também devem contemplar os instrumentos de apoio para o reestabelecimento da normalidade em pessoas e famílias que necessitam de auxílio, principalmente os atingidos por chuvas e intempéries drásticas que atingiram o RS e também diversos municípios da região norte do RS.</p>	
06	19/06	ERECHIM - RS	<p>Foi promovida uma reunião de planejamento para que diversas cooperativas de produção de alimentos pudessem se articular de forma mais uniforme junto aos organismos CETAP e REDE ECOVida na produção de alimentos de forma sustentável e reconhecida pelos órgãos públicos no tocante a sua comercialização.</p> <p>Fazia-se necessário um alinhamento de condutas e práticas que uniformizem e unifiquem práticas que certifiquem as produções de alimentos orgânicos. Atualmente diversas cooperativas tem em seus negócios alimentos que provêm de associados que produzem de forma sustentável e esse alimento tem nicho de mercado, seja ele convencional e institucional, mas precisa ajuste nos procedimentos para atingir mercados maiores, inclusive o exterior.</p> <p>Foram abordadas práticas e políticas que precisam ser respeitadas sob o olhar da legislação do Brasil, quanto da legislação do mercado internacional em especial o Americano e o Europeu que querem comprar esse alimento produzido de forma diferenciada, mas que precisa seguir regras e normas de produção e certificação. Definição de práticas, de manejo, de armazenamento, colheita e pós-colheita, todos temas discutidos e compreendidas ações que devem ser observadas. Modos e maneiras de orientar através de suas equipes técnicas, enfim toda a cartilha que precisa ser seguida e construída através de práticas com os associados e as cooperativas.</p>	10
07	03/07	TRÊS ARROIOS - RS	<p>Atividade de Planejamento e Articulação de Cooperativas e seus produtores associados com Pesquisadores, Professores e Técnicos da EMBRAPA – Clima Temperado com foco na produção agroecológica e orgânica sustentável de alimentos voltados para a comercialização no PNAE e PAA.</p> <p>Foi uma atividade importantíssima pois elucidou dúvidas e encaminhou esclarecimentos com proposições de estreitamente na relação EMBRAPA Cooperativa/Produtor. Os técnicos da EMBRAPA apresentaram a estrutura que está disponível para desenvolver novas culturas com novas práticas que devem ser observadas. Apresentaram também diversas variedades de culturas que foram estudadas e aprimoradas de modo a permitir produção com qualidade e quantidade. Houve uma grande troca de ideias com a manifestação das experiências e angústias dos produtores e, uma busca de apoio a continuarem a produção com práticas avançadas, com tecnologias adequadas</p>	07

			e com variedades de culturas aprimoradas. Estabeleceram-se contatos por representantes dos produtores, das cooperativas com os profissionais da EMBRAPA. Definiram culturas que vão dar foco, prazos para integração de experiências e expectativas de resultados. Tudo com cronograma e responsáveis, denotando um perfeito equilíbrio no encaminhamento dos propósitos.	
08	04/07	ERECHIM - RS	<p>Atividade de construção e alinhamento entre Cooperativas de Produção da Região do Alto Uruguai e Equipe de Nutrição e Compra de Alimentos da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus de Erechim.</p> <p>Foi pautada a necessidade de as cooperativas apresentarem o máximo de produtos e alimentos que possam ser comercializados junto a Universidade.</p> <p>Propus a definição de itens por Cooperativa de modo que cada uma possa comercializar os alimentos que mais destacam-se em seus respectivos portfólios de negócios comerciais que se especializaram.</p> <p>Também houve muito debate sobre a questão do preço dos alimentos e da qualidade e isso foi orientado para se buscar composição com alimentos em suas épocas de safra, para oportunizar preços mais acessíveis em decorrência da oferta permitindo também uma qualidade ainda mais elevada do alimento que será utilizado na alimentação dos alunos.</p> <p>Orientação no tocante aos momentos, dias e horários para entrega dos alimentos, buscando evitar perda de qualidade. Todo o diálogo convergiu para um entendimento de buscar oportunizar a todas as cooperativas espaço de comercialização dos seus alimentos, primando pela qualidade e preço final e isso foi muito bem convencionado entre os presentes.</p>	10
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



## ETAPA

### 1.2) Capacitar pequenos produtores agropecuários, qualificar a gestão, governança e negócios das cooperativas da região Sul, especialmente para a produção de alimentos (96)

Atividades realizadas

1) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na cadeia do leite (200 horas = 25 Atividades)

- a) Instrução Normativa - Qualidade
- b) Melhoramento Genético
- c) Sustentabilidade, Qualidade do Solo
- d) Mercado
- e) Alimentação, pastagens
- f) Sucessão produtiva

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	17/04 2024	São Lourenço do Sul	Atividade realizada com as famílias e coordenação da associação dos agricultores Familiares da região Sul do RS, na localidade de Caipira São Lourenço do Sul, com o Objetivo de apresentar as boas práticas no cultivo de hortigranjeiros, qualidade da alimentação para uma vida mais saudável, e os cuidados básicos para evitar lesões pelo esforço repetitivo mesmo nas atividades agrícolas, a importância da realização de exames de rotinas para a identificação de doenças possíveis de serem diagnosticadas. Foi apresentado o programa de aquisição de alimentos e as possibilidades de renda para as famílias junto aos programas PAA e PNAE.	6
02	14/05/ 2024	São Lourenço do Sul	Planejar o conjunto de atividades a serem realizadas com os produtores da cadeia produtiva do leite Atividade realizada juntamente com o departamento Técnico da Cooperativa Coopar, para tratar sobre as atividades a serem desenvolvidas juntamente com os agricultores familiares produtores de leite nos municípios de São Lourenço do Sul, Pelotas, Canguçu, Camaquã e Arroio do Padre, voltadas a prestar orientações técnicas	5

			no manejo da Cultura do milho, controle de pragas, produção de Silagens, melhoramento Genético. Conceitos Básicos e Fundamentais na Alimentação de vacas Leiteiras.	
03	11/06/2024	Camaquã	A atividade foi desenvolvida com as pequenas produtoras agropecuárias da comunidade Três bicos no município de Camaquã, com foco da diversificação da propriedade com a criação de gado leiteiro, sendo uma propriedade com mais diversidade e com trabalhos alternativos aumenta a sua sustentabilidade local. A ênfase deste trabalho inicia-se com a base que é trabalhar a qualidade do solo, iniciando com a recuperação das pastagens escolhidas nas propriedades, realizando análise de solo e, com a recomendação técnica, realizar a correção dos níveis de cálcio e de magnésio, por meio da aplicação de calcário em cobertura, sem a necessidade de incorporação. Sendo a época ideal para essa operação é no final do período das águas. Neste período é favorável para construção de curvas de nível, se houver necessidade. No início do período chuvoso, deve-se realizar as adubações de recuperação dos níveis de fósforo e de potássio, que podem ser feitas numa única aplicação. As adubações nitrogenadas serão parceladas durante o período chuvoso.	13
04	17/06/2024	Morro Redondo	Alimentação, pastagens, produção de milho, Mercado do Leite - Atividade realizada juntamente com a direção, e equipe técnica da Cooperativa Coopar/ Pomerano Alimentos; com o objetivo de levar conhecimento técnico para as famílias produtoras ligadas a cadeia produtiva do leite, entre os assuntos abordados, boas práticas de manejo da cultura do milho, Controle da Cigarrinha, pastagens perenes tifton Gigs, programa de nutrição animal, qualidade do Leite, Importância do Cooperativismo para o desenvolvimento econômico regional.	42
05	18/06/2024	Canguçu	Alimentação, pastagens, produção de milho, Mercado do Leite - Atividade realizada com produtores ligados a produção de Grãos e leite, com os seguintes temas abordados, controle da cigarrinha na cultura do milho, variedades e cultivares resistentes que melhor se adaptaram a região, qualidade do leite e necessidade de controle de qualidade desde a propriedade até a indústria. Programa de nutrição animal e a importância de uma alimentação balanceada com volume suficiente de volumoso. Implantação de pastagens perenes a partir do gigs e tifton.	23
06	19/06/2024	Canguçu	Alimentação, pastagens, produção de milho, Mercado do Leite - Atividade realizada com produtores ligados a cooperativa Pomerano Alimentos, voltada à prestar orientações técnicas relacionadas a cultura do milho, principalmente no que se refere ao controle da Cigarrinha, que vem causando estragos consideráveis na cultura, em muitos casos comprometendo a produtividade, comprometendo a disponibilização de alimentos ao gado leiteiro, sendo que boa parte desta produção seria destinada à produção de Silagem. Também abordado o tema relacionado ao programa de nutrição animal, o quanto a atenção a este tema pode influenciar na produção.	29

07	28/06/ 2024	Pelotas	A atividade foi realizada na Embrapa Clima Temperado com os pequenos produtores agropecuários do município de Canguçu juntamente com entidades para discutir as legislações e decretos vigentes na área de produção e agroindustrialização de derivados de produção animal, sendo discutido como pontos principais os entraves e dificuldades na legislação, para os pequenos produtores dificultando os avanços na organização para aumentar a produção e os produtos processados. O avanço em expandir a produção em pequenas propriedades e para o processamento dos derivados a organização das agroindústrias e cooperativas. A Embrapa apresentou que busca pesquisa para oferecer sempre uma melhor rusticidade, resistência a doenças e parasitas, melhor desempenho e eficiência e qualidade, conseqüentemente um produto de qualidade para o processamento.	6
08	12/07/ 2024	São Lourenço do sul	Coopar - Participação na atividade dia do leite, realizado em parceria com a Cooperativa COOPAR POMERANO, EMATER, EMBRAPA, realizado na Localidade de Boa Vista, São Lourenço do Sul. A atividade contou com a participação diversas famílias produtoras de leite da região, entre os temas apresentados estiveram os aspectos técnicos voltados a busca de eficiência econômica e crescimento na atividade leiteira. Outro tema abordado foi o planejamento forrageiro e o custo da produção de alimentos, finalizando com a importância da água nas propriedades na pecuária leiteira.	13
09	25/07/ 2024	Turuçu	Atividade realizada juntamente com a Cooperativa de produção Coopar, em parceria com a Emater com o objetivo de levar orientações técnicas voltadas a produção de grãos e orientações ligadas ao crédito agrícola, cuidados com zoneamento agrícola para evitar indeferimentos em casos de acionamento de seguros e proagro, secagem e armazenagem de grãos. Atualmente se torna necessário o planejamento da produção de grãos, principalmente para garantir a quantidade necessária de alimentação (forrageiro volumoso e grãos) para o gado leiteiro.	32
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

21				
22				
23				
24				
25				

2) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na fruticultura (120 horas)

a) Práticas e manejo

b) Mercados e comercialização

c) Agroindustrialização

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	26/04/2024	Pelotas	Atividade com produtores fruticultores ligados a Cooperativa Cafsul, para tratar sobre os processos de agroindustrialização e produção de matéria prima Atividade realizada na localidade colônia Maciel, cooperativa Cafsul , juntamente com a Direção da Cooperativa para tratar do desenvolvimento do projeto para o próximo período, entre os assunto esteve o aperfeiçoamento das atividades relacionadas à agro industrialização de sucos, formação da rede de comercialização, certificação de produtores orgânicos, mercados institucionais e apoio a fruticultura.	9
02	30/04/24	Camaquã	Atividade com pequenas produtoras do município de Camaquã para tratar sobre cultivo com tema da fruticultura com a cultura específica do morango, apresentado ao coletivo sobre a cultura, formas de cultivos tanto de forma aérea ou elevado em bancadas, como cultivo no solo em forma de mulching, as vantagens de cada forma de cultivo. Orientou-se também as variedades nacionais e importadas de ciclo curto e ciclo longo, períodos de plantios das variedades bem como técnicas de plantio. A importância da adubação correta, tanto antes do plantio das mudas, como no processo de irrigação da cultura juntamente realizando a adubação via irrigação. Dialogando sobre o manejo das doenças e ataque de insetos como pulgão no cultivo do morango e técnicas alternativas para os manejos necessários.	8
03	27/05/2024	Camaquã	Atividade com os pequenos produtores para planejamento de produção de citros na fruticultura.	7

			<p>A atividade realizou-se com pequenos produtores agropecuários do município de Camaquã, com tema da diversificação na fruticultura com a culturas para esta região como laranja, bergamota, limão e suas variedades de cada espécie. Apresentou-se os cuidados que devemos ter em instalar os pomares observando as condições do solo e posição solar que influenciam diretamente, bem como as técnicas para correção do solo e as formas de preparo para receber as mudas para plantio, a época ideal para realizar o plantio.</p> <p>Orientou-se dos manejos para a realização da poda e condução da planta, para um melhor desenvolvimento e maior rentabilidade na sua produção. Técnicas para adubação e manejo para a prevenção das doenças. Nos manejos também se explicou sobre os tratamentos alternativos para controle de doenças e controle de insetos com alternativas.</p>	
04	28/05/20 24	Sertão Santana	<p>Atividade com a direção e juntamente com os pequenos produtores, para o desenvolvimento da atividade de fruticultura.</p> <p>A atividade realizou-se com pequenos produtores agropecuários do município de Sertão Santana, na Cooperativa Agropecuária Sertão Santana, primeiramente apresentando os produtores o novo formato do projeto com eixos de trabalho por linhas de produção e o público atendido. O trabalho com estes agricultores foi a produção de fruticultura a região é propícia para várias culturas como uva, pêssego, citrus e morangos.</p> <p>Apresentou-se fatores importantes a serem sempre levados em consideração nos pomares das cultivares que contribuem de forma essencial para um bom resultado na produção com qualidade e com maiores rudimentos, como o trabalho realizado com solo, adubação verde, análise para sua correção adequada assim podendo ver todos os nutrientes necessários para cada cultura, é de extrema importância a planta receber todos os nutrientes necessário para seu desenvolvimento isso contribuirá para o desenvolvimento sadio das plantas, contribuindo para uma produção com qualidade e com maior rendimento.</p>	7
05	20/06/20 24	Camaquã	<p>Atividade com pequenos produtores sobre agroindustrialização de frutas.</p> <p>O encontro foi desenvolvida com as pequenas produtoras agropecuárias dos municípios de Camaquã promover a integração entre as mulheres, através de proposições de espaço para diálogos e intercâmbios de experiências, além de exposição dialogada sobre: Processo produtivo de fruticultura na linha de produção de morangos expondo sobre a cadeia de produção, desde o planejamento e implantação das estruturas para o cultivo, em estufas e bancadas ou o cultivo no solo e com túneis, os manejos necessários para ter resultados positivos na produção. O foco do trabalho foi o diálogo sobre o processo de agroindustrialização da fruta em geleias, a fruta é sensível e sua duração in natura é muito curta, como processamento evitasse percas, além de gerar trabalho e envolver mais mão de obra, gerando maior renda ao coletivo, também se evita percas da produção.</p>	12

06	24/06/20 24	São Lourenço	Atividade realizada com o objetivo de incentivar a produção e cultivo da cultura do Citros na Região, na oportunidade foi apresentada a proposta de implantação dos pomares de laranja Valencia e bergamota na região, com a parceria na comercialização por parte da cooperativa Ecocitrus. Também foram discutidas formas de ampliar a produção para atender a demanda existente por citros orgânicos, a redução dos custos de produção com aumento na diversificação nas propriedades.	40
07	24/07/20 24	São Lourenço	Atividade realizada com o objetivo de incentivar a produção e cultivo da cultura do Citros na Região, na oportunidade foi apresentada a proposta de implantação dos pomares de laranja Valencia e bergamota na região, com a parceria na comercialização por parte da cooperativa Ecocitrus. Também foram discutidas formas de ampliar a produção para atender a demanda existente por citros orgânicos, a redução dos custos de produção com aumento na diversificação nas propriedades.	40
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				

### 3) Capacitação de pequenos produtores agropecuários na produção de hortaliças (120 horas)

a) Produção em estufas

b) Certificação orgânica

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	23/04/20 24	São Lourenço do Sul	7 Hortipanc – Encontro Nacional de Hortaliças não Convencionais, com o objetivo de ampliar a participação dos agricultores e agroindústrias em feiras 7 Hortipanc – Encontro Nacional de Hortaliças não Convencionais, com o objetivo de ampliar a participação dos agricultores e agroindústrias em feiras - Participação em Atividade realizada junto ao Hortipanc de São Lourenço do Sul, na atividade foram apresentadas as diversas formas de preparo das plantas, seus benefícios nutricionais. A utilização e cultivo destas plantas proporciona para as famílias uma melhor fonte de nutrientes,	4

			garantindo assim a possibilidade complementar a segurança alimentar e nutricional das famílias na alimentação. Boa parte destas plantas estão disponíveis na natureza e se adaptam com facilidade às mudanças climáticas, além ainda proporcionam a possibilidade de geração de renda, quando comercializadas em feiras, outro desafio é colocar estas nas chamadas públicas e nos cardápios das escolas, para que a nova geração de consumidores aprimore seu paladar e possam ter nestas uma forma de alimentação saudável e com baixo custo de produção.	
02	24/04/20 24	São Lourenço do Sul	<p>7 Hortipanc – Encontro Nacional de Hortaliças não Convencionais, com o Objetivo de ampliar a participação dos agricultores e agroindústrias em feiras.</p> <p>7 Hortipanc – Encontro Nacional de Hortaliças não Convencionais, com o Objetivo de ampliar a participação dos agricultores e agroindústrias</p> <p>feiras - Atividade realizada juntamente com as famílias de produtores de alimentos não convencionais, na cidade de São Lourenço do Sul, voltado para orientar e esclarecer o uso destas plantas na alimentação das famílias, divulgando a enorme diversidade existente na natureza, os seus benefícios e as informações nutricionais, disponíveis nestes alimentos. Juntamente a esta atividade foi realizada uma feira para a comercialização de produtos produzidos pelas famílias de pequenos produtores de hortigranjeiros.</p>	6
03	24/04/24	Eldorado	<p>Produção de hortaliças em estufas</p> <p>A atividade desenvolvida com pequenos produtores agropecuários no assentamento Apolônio de Carvalho no município de Eldorado do Sul, com objetivo de avançar na capacitação para a produção de hortaliças, estes agricultores estão comercializando no PAA, vem encontrando dificuldade na produção por ser uma área mais úmida e alagadiça.</p> <p>Assim a capacitação para a produção de olericulturas em estufas, realizando um planejamento da área qual melhor local levando em consideração o solo, umidade, irrigação, quantidade de sol na área.</p> <p>Dialogou-se sobre custos de investimento para a construção e organização de uma estufa, principais técnicas na construção e tipos de matérias e suas viabilidades, levando em consideração a sua durabilidade que influencia em novos investimentos. Orientou-se dentro do planejamento de produção para a comercialização, quais as culturas mais estratégicas para cultivar em cada estação.</p>	
04	25/04/20 24	Pelotas	<p>Atividade com a Cooperativa Sul Ecológica, para tratar sobre a certificação das famílias produtoras</p> <p>Reunião realizada com a cooperativa Sul Ecológica para apresentação do novo formato do projeto da assistência técnica, voltado além das direções das cooperativas, também podendo ser executado com as famílias que as compõem e os eixos de produção além da gestão. A cooperativa elenca que nos últimos anos</p>	

			<p>tem passado por dificuldades financeiras, na sua gestão, organização, acompanhamento a produção das famílias associadas.</p> <p>A Sul Ecológica atualmente conta com 50 famílias ativas produzindo, certificando a produção orgânica e comercializando também através dos canais de comercialização da cooperativa, como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e na loja física, outro canal de comercialização é PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) porém estão com irregularidades, em processo de regularização para poder executar o próximo projeto.</p> <p>Na atividade os representantes apontam com necessidade de acompanhamento técnico aos grupos na certificação participativa da OCS que possui 4 grupos, sendo 2 em Pelotas, 1 São Lourenço do Sul e 1 em Morro Redondo, a qual garante, a possibilidade de venda como produto orgânico aumentando a renda das famílias e consequentemente da cooperativa, bem como na área de produção de hortaliças que vem enfrentando dificuldades devido as mudanças climáticas, acompanhamento e a continuidade do acompanhamento e trabalho na área da gestão.</p>	
05	26/04/2024	Morro Redondo	<p>Atividade com famílias produtoras de hortigranjeiros ligados a Cooperativa Coopamor, voltada para o planejamento da produção com base nas demandas dos programas PAA e PNAE</p> <p>A atividade foi realizada com pequenos produtores agropecuários no município de Morro Redondo na comunidade Novo Horizonte, ali estavam presentes a OCS (Organismo de Controle Social) Novo Horizonte, a Associação de Agricultores de Novo Horizonte e a cooperativa COOPAMOR. Inicialmente apresentou-se ao coletivo o novo formato do projeto em execução da assistência técnica e quais tipos de ações que podem ser desenvolvidas nos eixos temáticos. Este grupo de produtores organizados em associação e cooperativas desenvolvem uma produção de forma agroecológica, ainda num sistema com pouca ou básica infraestrutura e com uso de pouca tecnologia, dificuldade assim avanços nas produções e consequentemente afetando na renda das famílias e consequentemente das cooperativas. A uma necessidade de avanços na agricultura local, com investimentos com subsídio para esta agricultura e maior incentivo as famílias.</p> <p>Estes produtores realizam a comercialização dos alimentos através dos programas PAA e PNAE e vendas diretas aos consumidores, porém ainda em uma escala muito pequena por ser um município de menor população, sendo necessário construir viabilidade para atender outros município.</p>	11
06	12/06/2024	Camaquã	<p>A atividade foi desenvolvida com os pequenos produtores agropecuários dos municípios De Camaquã voltado a produção de hortaliças em estufas, devido as condições climáticas se agravando cada vez mais no estado do RS, o município também tem sofrido grandes impactos com chuvas em excesso. A produção de hortaliças é altamente sensível a excesso de chuvas assim com este grupo de agricultores tratou-se sobre o planejamento</p>	21

			para possíveis construções de estufas nas propriedades com objetivo de aumentar e garantir a qualidade dos alimentos em todas as estações do ano. Devido ao grande excesso de umidade e chuva neste período ocasionando diversas doenças nas hortaliças em geral, aproveitou-se o momento para orientar as famílias sobre controles naturais e também realizou-se uma oficina de calda bordalesa para controle de fungos e oídio nas couve, brócolis, repolho, couve flor, tomates e beterraba.	
07	19/06/20 24	Camaquã	A atividade foi desenvolvida com os pequenos produtores agropecuários do municípios de Dom Feliciano da COOPACS, para orientar sobre a produção de hortaliças nas propriedades com foco na comercialização de PAA, PNAE, feiras e entregas direto aos consumidores. A dificuldade no momento de produção devido as condições climáticas e a perda de produção com excesso de chuva em curto período. Orientação sobre investimentos para a produção com estruturas de estufas para o período de inverno a qual contribui para um desenvolvimento mais rápido das plantas, protegendo das chuvas e geadas, proteção para geadas em campo aberto orientou-se uso de sombrite. Na atividade orientou-se sobre as vantagens dos investimentos em estruturas para a produção como maquinários de pequeno porte, como exemplo tratorito.	11
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				

4) Capacitação de pequenos produtores Agropecuários na área da de grãos e sementes (80 horas)

- a) Produção própria de sementes
- b) Técnicas de produção de feijão

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
----	------	-----------	-----------------------	-------------------------------

01	18/06/ 2024	Canguçu	Atividade com a direção e equipe técnica da cooperativa União, juntamente com os pequenos produtores, para o desenvolvimento da atividade de produção de feijão	12
02	20/06/ 2024	Canguçu	Atividade com a direção e equipe técnica da cooperativa União, juntamente com os pequenos produtores, para o desenvolvimento da atividade de produção de feijão - Atividade realizada junto a cooperativa união em Canguçu, juntamente com a direção da Cooperativa para tratar sobre a criação do conselho consultivo da Cooperativa União, entre os participantes estiveram representantes de entidades de apoio assim como Capa-Centro de Apoio a Produção Agroecológica, representantes do IF-Sul – Instituto Federal Sul Rio-grandense, UFPEL- Universidade Federal de Pelotas e Emater, a pauta principal da atividade esteve ligada a formas de apoio a gestão da Cooperativa, quais iniciativas que cada instituição pode propor para o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas, sendo assim foi apresentada a proposta de desenvolvimento de equipamentos adaptáveis a pequenas propriedades, principalmente no que se refere a produção e colheita de sementes e grãos, sendo que esta é uma das principais atividades da cooperativa. Também foram definidos os cronogramas de atividades voltadas ao programa de fornecimento de alimentos aos programas PAA e PNAE. O Conselho tem a função de orientar os membros da diretoria ao desenvolvimento de ações, mantendo um permanente contato entre os conselhos, elaborando planos de ações, regimentos internos, e acompanhando a transição entre as transições e alterações da diretoria.	9
03	25/06/ 2024	Pelotas	Atividade realizada juntamente com pesquisadores da Embrapa Clima Temperado, com o objetivo de buscar a aproximação entre pesquisadores e agricultores para o desenvolvimento de atividades práticas voltadas às diversas áreas da agricultura na região. Entre os temas abordados estiveram o incentivo das culturas do feijão, morango, avicultura colonial, pequenas frutas, leite na pequena propriedade. Atualmente a Embrapa possui um enorme conhecimento de pesquisa voltado a estas e outras culturas que muitas vezes não chegam nas pequenas propriedades, sendo assim queremos estar aproximando pesquisadores e pequenos produtores para disponibilizar todo este acúmulo a estas famílias.	5
04				
05				
06				
07				
08				
09				

10				
----	--	--	--	--

5) Eventos com associados, direções e colaboradores das cooperativas (128 horas)

a) planejar a atuação das cooperativas na cadeia produtiva da soja, hortifrutigranjeiros e cadeia do leite

b) Planejar ações comerciais e industriais das cadeias produtivas das cooperativas

c) Atividades de planejamento institucional das cooperativas

d) Planejamento de gestão das cooperativas

e) Fomento a iniciativas intercooperativas

f) Atividades com as cooperativas para debater cooperação, produção de alimentos, sustentabilidade ambiental e regional, fortalecimento das estratégias de negócios, educação cooperativista, entre outros temas inerentes aos princípios do cooperativismo estarão presentes nas atividades.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	17/04/24	Eldorado do Sul	Planejar a atuação em hortifrutigranjeiros Atividade realizada com pequenos produtores agropecuários do município de Eldorado Do Sul juntamente com a equipe coordenadora do projeto de PAA (Programa De Aquisição de Alimentos) Doação Simultânea da COOTAP (Cooperativa Dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre LTDA), para apresentar o balanço da gestão e fluxos da execução do projeto em andamento. Discutindo e avaliando a atual estrutura organizativa da execução do projeto e seu fluxo de procedimentos e documentos. Ao qual é necessário e urgente um replanejamento dos alimentos e suas devidas quantidades produzidos por estes produtores de hortaliças, para um bom andamento e o comprimento do projeto. Apresentou-se mais um projeto de PAA onde estes produtores poderão também comercializar a sua produção é o modelo de PAA Cozinhas da CONAB, também executado por esta entidade, tendo o apoio da CRESOL a cooperativa quanto a seus associados de hortaliças.	20
02	18/04/24	Eldorado do Sul	Planejar a atuação em hortifrutigranjeiros Atividade realizada com os produtores de hortaliças orgânicas da região metropolitana de Porto Alegre juntamente com a coordenação do Grupo Gestor de Hortas e Frutas orgânicos da COOTAP a qual são associados (Cooperativa Dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre LTDA). Inicialmente ilustrou-se o	18

			organograma de funcionamento do grupo gestor, este sendo organizado por microrregião, sendo Eldorado do Sul, Nova Santa Rita e Viamão, e subdividido em grupos de produção orgânica e certificação participativa pela OPAC COCAEARGS. Apresentou-se a estes produtores de hortaliças o atual projeto de PAA em andamento a um período de cinco meses, os procedimentos, fluxos, prestação de conta e assim realizou-se um balanço do mesmo, sendo encaminhado que é necessário um replanejamento dos cultivos para o período de inverno e as quantidades a serem fornecidas a este programa para dar viabilidade as famílias e a cooperativa. Posteriormente apresentou-se o novo PAA orgânico Cozinhas da CONAB, a qual as famílias têm interesse, sendo assim posteriormente se reunira para realização do planejamento da produção, organização e logística para este PAA Cozinha, estes associados são recebem incentivo da Cresol para as linhas de produção.	
03	18/04/20 24	São Lourenço do Sul	Atividade com a Cooperativa Coopar e Cooptil para tratar sobre as ações de intercooperação na industrialização do Leite. Atividade realizada na sede da cooperativa Coopar, para tratar sobre as ações de intercooperação entre a Coopar e Cooptil, principalmente no que se refere as atividades relacionadas a produção e comercialização e industrialização do Leite, na oportunidade foram apresentados os projetos de ampliação e aquisições das estruturas de industrialização. A articulação entre as cooperativas é fundamental para ampliar a capacidade produtiva, ao mesmo tempo viabilizar estruturas de beneficiamento, leite em pó e tetrapac.	3
04	19/04/20 24	Passo Fundo	Atividade com as Cooperativas associadas a UnicafeRS juntamente com o Secretário da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) apresentação do novo Plano Safra	23
05	25/04/20 24	Pelotas	Atividade com a Unidade de Cooperativismo da Emater Regional Pelotas. Realizada junto a Unidade de Cooperativismo da Emater, a fim de articular as ações a serem desenvolvidas junto as cooperativas da agricultura familiar, entre os assuntos tratados estiveram a melhoria das práticas cooperativas, ampliação do volume de negócios das mesmas, criação da rede de cooperação da região sul, certificação das famílias produtoras de orgânicos, qualificação da gestão junto as cooperativas.	2
06	09/05/20 24	Canguçu	Atividade de planejamento com a cooperativa União dos Agricultores Familiares de Canguçu Atividade realizada na sede Cooperativa união em Canguçu, juntamente com a diretoria, representantes do Centro de apoio a agricultura ecológica, Universidade Federal de Pelotas, Emater, com o objetivo de criar um conselho consultivo juntamente a cooperativa União de agricultores familiares. A reunião teve como ponto de pauta identificar as fraquezas e ameaças, conjuntura atual da cooperativa, ampliar a participação dos agricultores junto a cooperativa. A cooperativa através de seu presidente apresentou um relato da atual situação, das dificuldades em retomar convênios e ampliar o volume de receitas para tornar a cooperativa	7

			superavitária. Será elaborado um estudo para identificar os produtos a serem trabalhados e incentivados junto aos agricultores, ampliando a participação das famílias junto a cooperativa.	
07	28/05/20 24	São Lourenço do Sul	Atividade realizada juntamente com a direção e funcionários da Associação dos Agricultores Familiares da Região Sul – ASSAF-SUL , para tratar sobre as atividades que serão desenvolvidas no próximo período, entre elas a orientação para elaboração de projetos para o crédito fundiário, projetos de fornecimento de produtos aos mercados institucionais, feiras da agricultura familiar, orientações técnicas para a produção, sucessão familiar e juventude rural. Além destes temas foram organizados os deslocamentos para a atividade juntamente com ao 4º Congresso da agricultura familiar.	4
08	29/05/20 24	Arroio do Padre	Reunião realizada com o presidente da cooperativa Coopap de Arroio do Padre, para tratar sobre a realização de atividades junto aos associados da cooperativa, atividades estas de formação voltadas a produção de frutas e hortigranjeiros, melhoramento do solo, sucessão na agricultura familiar. Foi tratado ainda sobre a organização da cooperativa central de comercialização para os produtos produzidos pelos associados da cooperativa. A cooperativa já vem atuando em forma de atuação de rede juntamente com a Rede Coop, buscamos ampliar esta relação e intensificar projetos de agroindustrialização de produtos para estes mercados	2
09	05/06/20 24	Erechim	Atividade com a Federação dos Agricultores familiares Atividade realizada juntamente ao conjunto de entidades ligadas a agricultura familiar para discutir e avaliar a atuação destas no contexto atual da categoria, na busca pela melhoria das condições de vida e de trabalho no campo , nesta atividade foram elaborados documentos de apoio com resoluções discutidas e construídas em conjunto com as universidades públicas, entre eles está a forma de como a categoria deve se organizar e quais ações devem ser realizadas para construir alternativas de sobrevivência, ampliando a produção de alimentos, cuidando do ambiente onde vivem . Entre os eixos apresentados estão os perfis e a diversidade na agricultura familiar, Organização da agricultura Familiar, Organização econômica, Mercados Agroalimentares e políticas Públicas para a Agricultura Familiar.	14
10	06/06/20 24	Erechim	Atividade com a Federação dos Agricultores familiares. Atividade realizada juntamente ao conjunto de entidades ligadas a agricultura familiar para discutir e avaliar a atuação destas no contexto atual da categoria, na busca pela melhoria das condições de vida e de trabalho no campo , nesta atividade foram elaborados documentos de apoio com resoluções discutidas e construídas em conjunto com as universidades públicas, entre eles está a forma de como a categoria deve se organizar e quais ações devem ser realizadas para construir alternativas de sobrevivência, ampliando a produção de alimentos, cuidando do ambiente onde vivem .	6

			Entre os eixos apresentados estão os perfis e a diversidade na agricultura familiar, Organização da agricultura Familiar, Organização econômica, Mercados Agroalimentares e políticas Públicas para a Agricultura Familiar.	
11	12/06/20 24	Camaquã	Atividade com a cooperativa Cresol para planejamento atuação no município na área de hortaliças, no encontro foram debatidos temas para certificação orgânica para o interior de Camaquã, produções sustentáveis, explicações sobre plano safra e linhas de crédito para mulheres.	13
12	13/06/20 24	São Lourenço	Atividades com as cooperativas para debater cooperação, produção de alimentos, sustentabilidade ambiental e regional, fortalecimento das estratégias de negócios, educação cooperativista, entre outros temas inerentes aos princípios do cooperativismo estarão presentes nas atividades - Atividade realizada juntamente com a Associação dos Agricultores Familiares da região Sul, e Superintendência Regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário, voltada à prestar orientações sobre o PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário, atividade que reuniu agricultores e lideranças dos municípios São Lourenço do sul, Cristal, Camaquã e Dom Feliciano. O Objetivo principal é estar auxiliando na execução do programa, aproximando, agricultores, entidades e poder público.	13
13	21/06/20 24	Dom Feliciano	A atividade foi desenvolvida com os agricultores associados a cooperativa COOPACS no município de Dom Feliciano, que gerem está, no intuito foi dialogar sobre as cadeias produtivas desenvolvidas pela cooperativa na linha de produção de hortaliças e fruticultura. Levantando as dificuldades encontradas para a produção, suas quantidades e qualidade neste período de grandes mudanças no clima do estado. Planejando estratégias de fomento com o novo plano safra para agricultura familiar para investimentos e custeios nas propriedades em estruturas e na cooperativa em investimentos na diversificação dos produtos processados das hortaliças. Na área da fruticultura o foco na construção de planejamento de aumento da produção de uva para processamento de suco, a qual é um produto que com o processamento garante maior durabilidade e também agregando maior valor no produto final.	5
14	26/06/20 24	Candiota	Atividade realizada com a equipe técnica da Cooperativa BioNatur de Candiota, para apresentar as ações desenvolvidas juntamente ao projeto, entre os temas abordados esteve a necessidade de uma formação específica voltada às linhas de crédito existentes, formas de acesso, e o bom uso do crédito e suas aplicações. Ainda dentro das prioridades a serem trabalhadas está a formação voltada aos jovens, com temas ligados a permanência destes na propriedade, em quais condições, formas de sucessão familiar.	3
15	27/06/20 24	Candiota	Atividade de planejamento de ações das cadeias comerciais da cooperativa. Atividade realizada com a direção e funcionários da Cooperativa Coopampa, inicialmente realizamos um acompanhamento nos indicadores da cooperativa, volume de captação e custos operacionais, em seguida realizamos o planejamento das atividades a serem desenvolvidas para o próximo período, entre eles programas de incentivo a produção de leite,	5

			ampliação da produção, qualidade do leite, implantação de pastagens perenes a partir do tifton e Gigs. Tratamos ainda sobre a possibilidade de participação dos produtores ligados a Cooperativa para participarem do dia técnico do Leite a ser realizado em São Lourenço no dia 12 de julho de 2024.	
<b>16</b>	17/07/2024	Passo Fundo	Seminário de Finanças: Atividade realizada com as lideranças ligadas a organizações da agricultura Familiar entre elas a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar, Cooperativas de produção, sistemas de Cooperativas de Crédito e Bancos Digitais, com o objetivo de buscar e organizar programas de apoio a políticas de Crédito para os setores da Agricultura, Economia Solidária e pequenos empreendimentos da sociedade civil, e assim possibilitar com que juntamente com as cooperativas de produção e outras redes organizadas proporcionar o acesso ao crédito de forma organizada e orientada, para possam proporcionar o desenvolvimento de atividades e possibilitar investimentos em suas atividades.	14

6) Eventos com cooperativas e organizações compradoras de alimentos ou produtos das cooperativas (120 horas)

a) Atividades com órgãos compradores para ampliar a venda de alimentos nos mercados públicos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

b) Atividades com organizações para ampliar a oferta de alimentos nos mercados privados para colocar os produtos da agricultura familiar no comércio.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	29/04/2024	Canguçu	Atividade com Prefeitura de Canguçu, assistência Social e coordenação de povos tradicionais para tratar sobre os projetos para a produção de hortigranjeiros em estufas Atividade realizada com a Coordenação da Ong CIEM – Centro de integração das entidades da Metade Sul Metade Sul, para tratar de um conjunto de atividades junto às comunidades quilombolas de Canguçu, para apoiar a produção de hortigranjeiros em estufas junto às comunidades quilombolas, com a finalidade de orientar a produção para os programas PAA e PNAE de acordo com a necessidade das cooperativas. Além deste assunto foi tratado sobre a destinação dos recursos oriundos das emendas parlamentares que estão depositados junto a prefeitura, que foram planejados para auxiliarem na infraestrutura das comunidades tanto logística como produtiva	2
02	21/05/2024	Pelotas	Atividade com a cooperativa Sul Ecológica, voltada à organização da rede de comercialização da região entre as cooperativas ligadas ao fornecimento de produtos aos programas PAA e PNAE Reunião realizada juntamente com a Direção e Funcionários da Cooperativa Sul Ecológica, para tratar sobre a criação da Cooperativa central de comercialização dos produtos para a agricultura familiar. Na atividade também	

			foram realizados levantamentos de potenciais produtos a serem produzidos pelas cooperativas, com potencial de volume para serem comercializados para outras regiões do estado, através das redes já existentes. Tratamos também sobre o perfil das famílias produtoras ligadas a cooperativa Sul Ecológica, sendo que pode se considerar um envelhecimento destas famílias, tornando se necessário um trabalho que envolva os jovens, sendo que estes muitas vezes buscam outras formas de ocupação e trabalho.	
03	22/05/ 2024	Pelotas	Atividade realizada juntamente com a Cooperativa Coopamb Monte Bonito, para tratar sobre a criação da Cooperativa Central, para a comercialização de produtos para as demais redes do estado, na atividade tratamos sobre os desafios da cooperativa voltados à comercialização dos produtos, com volume suficiente para garantir a viabilidade econômica da cooperativa. Atualmente o momento é delicado sendo que a enorme quantidade de chuvas ocorridas na região dificultaram a produção de hortigranjeiros, ao mesmo tempo a Greve nas universidades também acaba afetando as demandas por produtos, torna-se necessário a identificação de produtos capazes de serem industrializados, e comercializados no decorrer de todo o ano, sendo assim é fundamental planejar esta produção, aliado a um estudo de mercado em nível local, regional e nacional articulado em redes capazes de viabilizar a logística destes produtos de forma articulada entre as demais cooperativas, buscando mercados institucionais e convencionais como forma de viabilização das estruturas existentes.	3
04	11/06/ 2024	Pelotas	Atividade realizada junto ao fórum da agricultura familiar, com a participação das diversas entidades da Agricultura Familiar da Região, representantes pesquisadores da Embrapa, e Ministério do Desenvolvimento Agrário através de seu superintendente Milton Bernardes. O objetivo da atividade foi a recuperação da política de apoio aos territórios da Cidadania, com programas e recursos voltados ao desenvolvimento local e regional. Facilitando ações de políticas públicas para a agricultura familiar, os participantes puderam solicitar a inclusão de pautas e estratégias para o ministério do Desenvolvimento Agrário incluir no plano territorial apresentado.	7
05	10/06/ 2024	Porto Alegre	Atividade realizada junto a sede da AVESOL – Associação do Voluntariado e da Solidariedade, entrega de equipamentos à associações e cooperativas, entre eles computadores, impressoras e equipamentos que garantam melhores condições de trabalho para as entidades envolvidas , estivemos reunidos ainda com um grupo de agricultores que administram o centro de comercialização de produtos da agricultura familiar do município de Tapes, com o objetivo de aproximar as ações desenvolvidas junto ao projeto , auxiliar este grupo de agricultores, pescadores e agroindústrias a se habilitarem ao fornecimento de produtos aos mercados institucionais.	04
06	15/07/ 24	CAMAQUA	A atividade foi desenvolvida com a cooperativa CRESOL/Camaquã e com os associados sendo pequenos produtores pecuários dos municípios de Camaquã, Chuvisca e Arambaré, para apresentação do plano safra 2024/2025 com foco na agricultura familiar, nas linhas das políticas públicas para a produção de alimentos via PRONAF custeio e	13

			também para a aquisição de estrutura e suas linhas para tipo de investimentos. Apresentou-se e discutiu-se as mudanças para o seguro agrícola PROAGRO e tirado as dúvidas dos agricultores.	
07	16/07	CAMAQUÃ	A atividade foi desenvolvida com as pequenas produtoras e produtores agropecuárias (os) dos municípios de Camaquã, associados a cooperativa CRESOL, para tratar sobre plano safra da agricultura familiar, as alterações e novas linhas de políticas públicas específicas para as mulheres e jovens, e a importância de organização das pequenas propriedades na diversificação das linhas produtivas e incentivo que vem dando as políticas públicas para a aquisição de pequenos implementos agrícolas para o avanço da produção de alimentos. O foco do plano safra para produzir alimentos e com isso deve-se pensar que as mudanças climáticas podem afetar e que realizar seguro agrícola como PROAGRO é essencial.	10
08	23/07/ 2024	São Lourenço do Sul	Atividade realizada junto ao sindicato dos trabalhadores rurais de São Lourenço do Sul, com a finalidade de levar orientações a respeito de linhas de crédito para empresas e produtores em parceria com universidades federais e Institutos de ensino, em parceria com a FINEP, esta possibilita linhas de financiamentos com taxas reduzidas e até mesmo recursos não reembolsáveis para empresas ou projetos de inovação, nesta oportunidade levamos empresas com potencial de fabricação de equipamentos adaptáveis a pequenas propriedades, para atender uma demanda existente no meio rural inclusive incentivada pelo próprio governo federal.	3
09	23/07/ 24	CERRO GRANDE DO SUL	A atividade foi desenvolvida com representantes da COOPTERRA de Cerro Grande do Sul, juntamente com a equipe da UNICAFES inicialmente apresentando o histórico da UNICAFES e como se desenvolve os trabalhos. A reunião teve como pauta identificar as fraquezas e ameaças, a conjuntura atual da cooperativa, ampliar a participação dos associados junto a cooperativa. O gestor da cooperativa apresentou também um relato da atual situação, das dificuldades de investimento e retornos financeiro e econômico, para gerar receitas a cooperativa. Será construído metodologias de busca de recursos para investimento para estruturas de secagem e armazenagem de grão da sede.	4
10				
11				
12				
13				
14				
15				



### 1.3) Capacitar e qualificar a participação da juventude e das mulheres agricultores familiares da região Sul e realizar eventos sobre cadeias produtivas.

#### Atividades realizadas (30)

##### 1) Juventude, gestão e educação cooperativista (40 horas = 5 ATIVIDADES)

- Trabalhar com jovens a conceituação do cooperativismo e sua trajetória
- Organização jurídica do cooperativismo no Brasil
- O papel da juventude no desenvolvimento da sociedade e das cooperativas.
- Como fazer a sucessão na propriedade rural?
- Incentivos à sucessão na propriedade rural para os jovens permanecerem no campo
- Governança cooperativa para incluir o jovem na gestão das cooperativas.
- Espaço de decisão e participação do jovem na cooperativa e na propriedade.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01				
02				
03				
04				
05				

##### 2) Mulheres nas cooperativas e na propriedade (40 horas = 5 ATIVIDADES)

- Trabalhar com mulheres aspectos da organização e identidade cooperativa.
- O papel da mulher no desenvolvimento da sociedade e da cooperativa.

- Espaço de decisão e participação da mulher na cooperativa e na propriedade.
- Gestão cooperativa e controle social como forma de inserção da mulher.
- Autoestima e empoderamento das mulheres.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	26/06/2024	Candiota	A atividade foi desenvolvida com as pequenas produtoras agropecuárias dos municípios de Candiota, Hulha Negra e Piratini associadas a cooperativa BIONATUR, acolhendo as mulheres e jovens na atividade com abordagem da autocuidado e o cuidado coletivo com todas as mulheres das comunidades. Visando o bem-estar de cada mulher, resultando no bem-estar dos coletivos, dos grupos e da cooperativa estará melhor quando a saúde interna e externa estiver equilibrada. O objetivo de trabalhar o autocuidado de todas visando além do seu bem-estar, contribui significativamente para o avanço da cooperativa. O empoderamento das mulheres nos espaços além da propriedade rural, com objetivo de fortalecer a força da mulher nos espaços de discussão, trabalho e de linha de frente nas direções das cooperativas, bem como devemos focar na juventude para a sucessão familiar.	18
02	16/07/20204	Camaquã	Atividade com pequenas produtoras agropecuárias do município de Camaquã, para tratar de temas como conservação do solo, aumento da renda familiar, autoestima das mulheres, fortalecimento do cooperativismo e associativismo. Na atividade as mulheres puderam socializar e relatar dificuldades do dia a dia, foram feitas dinâmicas de reconhecimento do trabalho e para que pudessem compartilhar suas histórias em atividades de associativismo e junto as cooperativas da região.	18
03				
04				
05				

### 3) Cadeias produtivas de alimentos (160 horas = 20 ATIVIDADES)

- Práticas sobre manejo e conservação de solos visando a sua estrutura física, química e biológica.
- As estratégias das cooperativas para fomentar cadeias produtivas de produção de alimentos.

- Importância ecológica e econômica sobre esse sistema de produção e seus manejos.
- Práticas de inserção econômica e social dos associados e produções sustentáveis
- Boas práticas de produção de alimentos na propriedade rural.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	11/04/2024	CAMAQUÃ	Atividades com mulheres com objetivo de práticas de manejo e conservação de solos, visando que a região é produtora de hortaliças e também será abordado o tema de práticas de inserção econômica e social par mulheres.	11
02	17/04/2024	Camaquã	Atividades com associados de cooperativas e cooperativas de crédito com objetivo de boas práticas de produção de alimentos na propriedade rural, práticas de inserção econômica e social e produções sustentáveis.	15
03	30/04/2024	Camaquã	Atividade com mulheres associadas a cooperativas de crédito e demais cooperativas da região sul para tratar de temas como boas práticas de produção de alimentos na propriedade rural, tendo em vista que a maioria das mulheres presentes já produz alimentos em sua propriedade rural, mas o tema foi de extrema importância para que se incentive a diversificação na propriedade para que dessa forma a família tenha a maioria dos produtos de consumo em casa. Temas como o empoderamento das mulheres, autoestima e saúde foram discutidos no decorrer da atividade.	18
04	21/05/2024	Camaquã	Atividade com mulheres agricultoras, na atividade foram discutidos temas como boas práticas de produção de alimentos na propriedade rural, importância ecológica e econômica sobre esse sistema de produção e seus manejos, as perdas das famílias com as chuvas e como essas famílias estão cuidando da produção após as perdas, entre outros assuntos sobre diversificação de produção na propriedade, no final do encontro foi ofertado um café as mulheres para confraternização do dia das mães.	6
05	26/05/2024	Camaquã	Atividade com mulheres onde foi tratado sobre as estratégias das cooperativas para fomentar cadeias produtivas de produção de alimentos, práticas de inserção econômica e social dos associados e produções sustentáveis, foram discutidas questões climáticas e as mulheres puderam falar sobre as percas na propriedade e compartilhar as formas de como estão lidando para replantar a produção, uma das mulheres produtora de aipim relatou que há possibilidade de perder toda a produção, pois o aipim está apodrecendo embaixo da terra por conta da umidade no solo, entre outros relatos de perda de vegetais e a preocupação em entregar produtos de qualidade na merenda escolar e também no PAA.	8

			Ao final da atividade foi ofertado um café para as mulheres em comemoração ao dia das mães.	
06	27/05/2024	Sertão Santana	<p>Atividades com mulheres onde pode ser tratado de temas como práticas sobre manejo e conservação de solos visando a sua estrutura física, química e biológica, importância ecológica e econômica sobre esse sistema de produção e seus manejos, práticas de inserção econômica e social dos associados e produções sustentáveis, além de tratarmos de autoestima das mulheres e empoderamento para assumirem a propriedade.</p> <p>Na atividade visitamos uma hidroponia e também cultivos de morangos sustentáveis na propriedade sabores da horta.</p> <p>Ao final da atividade foi ofertado um café para as mulheres em comemoração ao dia das mães.</p>	3
07	05/06/2024	Erechim	<p>Estivemos participando do 4º Congresso da Agricultura familiar no Parque da ACCIE em Erechim, com agricultoras e agricultores. Com os temas centrais na base das discussões sobre a reestruturação produtiva e a reestruturação organizativa, sendo fundamental repensar os sistemas, modos e estruturas de produção hoje na agricultura familiar.</p> <p>No coletivo de mulheres aprofundar o debate sobre os temas da realidade como as violências e machismo que as mulheres enfrentam, construindo políticas públicas que contribuam nas condições emocionais e financeiras para romper com estes ciclos de violência. Construções de processos que fortalecem as mulheres para maior visibilidade política e é econômica nas propriedades, é de extrema importância o avanço na qualificação e quantificação de renda para as mulheres agricultoras nas propriedades. Também potencializar e reconhecer os coletivos com espaços de diálogo, cooperação e participação das mulheres, criando oportunidades para intercâmbios entre municípios da base social para a criação de novos coletivos.</p>	12
08	06/06/2024	Erechim	<p>Estivemos participando do 4º Congresso da Agricultura familiar no Parque da ACCIE em Erechim, com agricultoras e agricultores. Com os temas centrais na base das discussões sobre a reestruturação produtiva e a reestruturação organizativa, sendo fundamental repensar os sistemas, modos e estruturas de produção hoje na agricultura familiar.</p> <p>No coletivo de mulheres aprofundar o debate sobre os temas da realidade como as violências e machismo que as mulheres enfrentam, construindo políticas públicas que contribuam nas condições emocionais e financeiras para romper com estes ciclos de violência. Construções de processos que fortalecem as mulheres para maior visibilidade política e é econômica nas propriedades, é de extrema importância o avanço na qualificação e quantificação de renda para as mulheres agricultoras nas propriedades. Também potencializar e reconhecer os coletivos com espaços de diálogo, cooperação e participação das mulheres, criando oportunidades para intercâmbios entre municípios da base social para a criação de novos coletivos.</p>	6

09	13/06/2024	São Lourenço do Sul	<p>Atividades com jovens, mulheres e demais agricultores para falar sobre agricultores que podem estar se encaixando no crédito fundiário, fortalecendo a agricultura família, buscando alternativas para que jovens e mulheres possam estar adquirindo terras para aumento da produção familiar, crescimento da renda e principalmente incentivo para que os jovens permaneçam na agricultura.</p> <p>Buscando que as mulheres tenham interesse em participar dos programas de governo e buscar ter sua terra para o aumento da renda familiar, buscando diversificação na propriedade e não necessitar de estar trabalhando em parceria com proprietários de terras, para assim ter autonomia na produção.</p>	15
10	14/06/2024	Camaquã	<p>Atividade com pequenas produtoras agropecuárias do município de Camaquã, no encontro foram tratados temas como a adubação correta do solo, técnicas de plantio de hortaliças, incentivo a correção de solo, adubação orgânica e etc...</p> <p>Na atividade foram tratados de ir visitar uma hidroponia, para que as mulheres produtoras de vegetais tenham conhecimento de outras formas de cultivos.</p>	10
11	27/06/2024	Candiota	<p>A atividade foi desenvolvida com as pequenas produtoras agropecuárias dos municípios de Candiota, no coletivo de mulheres da COOPAMPA, de tratar temas voltados ao fortalecimento da participação ativa das mulheres nas propriedades e na cooperativa.</p> <p>A organização econômica na vida das mulheres e jovens nas propriedades é essencial para sua independência e empoderamento das mulheres, neste sentido a organização coletiva é essencial para ampliar a comercialização de alimentos saudáveis produzidos e coordenados por elas, em programas como o PNAE. Na atividade também foi apresentado na linha da diversificação da produção no bioma pampa a produção de flores Estatices (flores secas) com intuito de autoestima das mulheres e uma experiência de produção para uma avaliação de fonte de renda, apresentando as técnicas de cultivo e seus manejos, com a distribuição de mudas para a experiência.</p>	8
12	11/07/2024	Camaquã	<p>A atividade foi desenvolvida com as pequenas produtoras agropecuárias do município de Camaquã com foco em Boas Práticas Agrícolas, consistem em um conjunto de princípios, tecnologias, normas, práticas e recomendações técnicas que devem ser aplicadas desde a produção de insumos agrícolas até o transporte dos alimentos e entrega dos produtos ao consumidor. Sendo eles: Manejo integrado de pragas e doenças, sistema plantio direto, cultivo protegido, cuidados com a água de irrigação, colheita e pós-colheita, rastreabilidade. Com estes procedimentos os produtores estarão aptos a produzir produtos seguros e com qualidade, além de garantir melhor qualidade de vida na propriedade rural. Promovendo e assegurando a qualidade dos produtos agrícolas tornando-os seguros e adequados para o consumo da família, da cooperativa e a venda aos consumidores.</p>	7

13	12/07/2024	São Lourenço do Sul	A atividade do 1º Encontro técnico do Leite realizada na cooperativa COOPAR com os associadas e associados de vários municípios. Neste primeiro evento apresentou-se os pontos estratégicos para a busca de alta eficiência econômica e crescimento da cadeia leiteira, dialogando com os principais gargalos da cadeia leiteira, como manejo, gestão e alimentação. Na produção de alimentação de massa com a importância do planejamento forrageiro e custos da produção de alimentos a fornecer para os animais e o rendimento da produção com foco em diminuição de custos e aumento da produção.	13
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

#### 1.4) Capacitar pequenos produtores agropecuários e qualificar a produção e a comercialização de alimentos na região serrana (68)

##### Atividades realizadas.

Conteúdo programático dividido em 03 eixos, conforme abaixo

1) Atividades de capacitação de pequenos produtores agropecuários para melhorar a produção de frutas **(288 horas – 36 Atividades)**

- a) Técnicas de conservação da fertilidade do solo
- b) Manejo de produção de frutas: tipos de frutas, podas, doenças, adubação
- c) Cuidados na colheita e pós-colheita
- d) Classificação, armazenagem e comercialização

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
----	------	-----------	-----------------------	-------------------------------



01	18/07/24	Erval Grande	Técnicas de conservação da fertilidade do solo	5
02	30/07/24	Aratiba	Manejo de produção de frutas: tipos de frutas, podas, doenças, adubação	6
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				

2) Atividades de articulação para fortalecer as cooperativas **(120 horas = 15 Atividades)**

- a) Atividades com cooperativas para planejar estratégias de atuação econômica das cooperativas na macrorregião serrana do Estado.
- b) Articular instituições parceiras do cooperativismo para ampliar o capital social das cooperativas.



c) Atividades com entidades e cooperativas para fomentar a produção e comercialização agroecológica de alimentos na região serrana.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				

3) Atividades para fomentar a comercialização de alimentos **(136 horas = 17 Atividades)**

a) Atividades com as cooperativas para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

b) Atividades com órgãos compradores de alimentos do PAA e PNAE



c) Fomento à comercialização de alimentos em mercados convencionais e feiras.

d) Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos que cooperativas ampliem sua participação neste mercado consumidor.

Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				

### 1.5) Desenvolver matérias e materiais de comunicação cooperativista (24)

#### Atividades realizadas

Nº	DATA	LOCAL/CIDADE	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	16/4	Santa Rosa	Entrega das cestas básicas destinadas ao combate à fome e à insegurança alimentar no Estado - Programa Movimento Rio Grande Contra a Fome Cobertura da entrega de 1.010 cestas básicas para dez municípios da região destinadas ao combate à fome e à insegurança alimentar no Estado. A ação, que faz parte do programa Movimento Rio Grande Contra a Fome, comprou alimentos de agricultores familiares e os destinou ao enfrentamento da fome e da insegurança alimentar no Estado. A Unicooper, de Santa Rosa, realizou a entrega. As imagens e a matéria produzidas no evento foram utilizadas para o boletim da Unicafes-RS, para as redes sociais da entidade e também para envio à imprensa.	3
02	19/4	Passo Fundo	Assembleia da Unicafes-RS Cobertura da Assembleia Geral Ordinária da Unicafes-RS, com produção de fotos e vídeos para posterior elaboração de matéria e posts nas redes sociais. O material também foi utilizado para o boletim da Unicafes-RS.	6
03	24/4	Três de Maio	Encontro do projeto 'Agricultoras em Ação: Mulheres e Cooperativismo' Cobertura do primeiro encontro de mais uma turma do projeto 'Agricultoras em Ação: Mulheres e Cooperativismo', financiado pela Unicafes-RS e executado pela AREDE. Foram produzidos vídeos e fotos, utilizadas para o boletim e para as redes sociais da Unicafes-RS.	7
04	19/6	Horizontina	Produção de fotos e vídeos para divulgação da Cooperagro Familiar Produção de fotos e vídeos dos produtos e do ponto de vendas da Cooperagro Familiar, para o desenvolvimento de posts para as redes sociais da Unicafes-RS e também da cooperativa.	3
05	20/6	Santa Rosa	Produção de fotos e vídeos para divulgação da Unicooper Produção de fotos e vídeos dos produtos e do ponto de vendas da Unicooper, para posterior criação de posts para as redes sociais da Unicafes-RS e também da cooperativa.	4
06	16/7	Campina das Missões	4º encontro do projeto 'Agricultoras em Ação: Mulheres e Cooperativismo' Cobertura do quarto encontro da turma de Campina das Missões do projeto 'Agricultoras em Ação: Mulheres e Cooperativismo', financiado pela Unicafes-RS e executado pela AREDE. O encontro abordou sobre produção de alimentos, agroecologia e agricultura familiar. Foram produzidos vídeos e fotos para serem utilizados no boletim e nas redes sociais da Unicafes-RS.	21
07	18/7	Santa Rosa	Produção de matéria, fotos e vídeos na Coopersol sobre montagem de cestas do PAA da Conab	3



			Cobertura do início da entrega de alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em Santa Rosa pela Cooperativa Mista Agropecuária e Economia Solidária (Coopersol), com produção de matéria, fotos e vídeos para utilização no boletim da Unicafes-RS e nas redes sociais da entidade, bem como para envio à imprensa local, regional e estadual.	
08	24/7	Três de Maio	4º encontro do projeto 'Agricultoras em Ação: Mulheres e Cooperativismo' Cobertura do quarto encontro da turma de Três de Maio do projeto 'Agricultoras em Ação: Mulheres e Cooperativismo', financiado pela Unicafes-RS e executado pela AREDE. O encontro abordou sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e ervas medicinais. Foram produzidos vídeos e fotos para serem utilizados no boletim e nas redes sociais da Unicafes-RS.	11
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				

1.6) Eventos para representar e articular as demandas das cooperativas.

Atividades realizadas



Nº	DATA	MUNICÍPIO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
01	06/03/24	Brasília	Debater com o MDA o Decreto nº 11.902/2024 e levar as demandas das cooperativas para serem incluídas na nova Portaria do Programa Nacional de Biocombustíveis e Selo Biocombustível Social	
02				

**2.1.2. As atividades desenvolvidas foram registradas na Plataforma Transferegov.br (licitações, contratações, liquidações e pagamento de despesas, registro de beneficiários etc.)?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar)

**2.1.3. Todos os documentos licitatórios ou cotações de preços foram anexados nas abas processo de execução. Quando houver os contratos assinados e os respectivos termos aditivos foram Anexados no sistema Tranferegov.br?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar)

**2.1.4. O Convenente providenciou as listas de presença (contendo nomes, CPF's, endereços e assinaturas) dos participantes das capacitações / público-alvo / beneficiados?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar) / (  ) Não se aplica

**2.1.5. Os participantes das capacitações / público-alvo / beneficiados já foram registrados na Plataforma Transferegov.br, na aba "Relatórios de Execução"?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar) / (  ) Não se aplica

Os participantes das atividades assinam a lista de presença e nela constam as informações como nome, assinatura, CPF, profissão, entidade pertencente, telefone, e-mail. Ou seja, a lista de presença é inserida na Plataforma com todas as informações, sem necessidade de inserir o nome do participante em aba separada. Os participantes não recebem diárias ou remunerações individuais com recursos do projeto por participarem de atividades. Eles têm a oportunidade em ampliar seu conhecimento, fortalecer a organização cooperativa, aprimorar os negócios, a gestão e a governança.

**2.1.6. O Convenente providenciou carimbo contendo o número do Convênio para cancelar todos os documentos relativos à execução do objeto, antes de inseri-los na Plataforma Transferegov.br?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar)

**2.1.7. O Convenente possui funcionário(s) qualificado(os) para operar(em) a Plataforma Transferegov.br?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar)

**2.1.8. O Convenente providenciou um banner, mural ou outro material que possa divulgar internamente a realização de eventos relacionados ao objeto do Convênio?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar) / (  ) Não se aplica

Justificativa:

Divulgamos o objeto através das listas de presença, contendo as logomarcas da Unicafes e do Governo, o número do convênio e a identificação do Ministério da Agricultura e Pecuária, igualmente nos relatórios realizados de cada reunião e divulgação oral nas reuniões em que participamos ou promovemos.

**2.1.9. Houve ampla divulgação das ações do projeto, em especial, as que devem atingir o público-alvo previsto no plano de trabalho?**

(  ) Sim (descreva abaixo os canais de divulgação utilizados) / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar) / (  ) Não se aplica

Justificativa/Descrição dos canais de divulgação:

Reuniões do projeto, reuniões da diretoria da Unicafes-RS e Unicafes Nacional, publicação no diário oficial para as licitações, listas de presença, relatórios.

**2.1.10. O Convenente possui site, blog, fanpage ou outro meio online de divulgação de suas ações na internet?**

(  ) Sim (informe abaixo os endereços eletrônicos) / (  ) Não

Endereços eletrônicos:

**2.1.11. Os beneficiários estão sendo atendidos em que proporção em relação à respectiva meta? (quantidade atendida/quantidade prevista)**

(  ) 100%

(  ) mais de 80%

(  ) de 60 a 80%

(  ) de 40 a 60%

(  ) menos de 40% (justificar)

Projeto ainda em execução

**2.1.12. De acordo com o resultado da avaliação acima (subitem 2.1.11), o projeto atende às expectativas do Convenente?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar) / (  ) Não foi aplicado nenhuma avaliação de satisfação dos beneficiários (justificar)

**2.1.13. O Convenente possui os documentos comprobatórios das informações acima, tais como editais, termos de referência, resultados de licitações, contratos, registros fotográficos, listas de beneficiários,**

**listas de presença, relatórios, notas fiscais, e outros meios de comprovação de todas as ações e despesas realizadas no interesse do Convênio?**

(vide item 3 ao final)

(  ) Sim / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar)

**2.1.14. Há valores de pagamentos devolvidos à conta do Termo de Fomento?**

(  ) Sim / (  ) Não (justificar) / (  ) Parcialmente (justificar)

Como o termo de fomento ainda está em andamento, não se aplica.

**2.1.15. Descrição de eventuais dificuldades enfrentadas pelo Convenente na execução do objeto:**

As intempéries climáticas que o RS enfrentou em fim de abril e maio, com a maior enchente da história fizeram com que atividades tivessem que ser reprogramadas. Cooperativas e agricultores foram atingidos diretamente com falta de acesso por estradas, mudanças nos processos produtivos, logístico e comerciais. Com a programação antecipada das atividades, nem sempre é possível cumprir 100% da programação, pois imprevistos, eventualmente, surgem entre a data programada e a executada.

**2.1.15.1. Pesquisa sobre o grau de eventuais dificuldades enfrentadas pelo Convenente na execução do objeto, onde, em uma escala de 0 a 3:**

**0 = nenhuma dificuldade; 1 = pouca dificuldade; 2 = normal; 3 = muita dificuldade:**

( 0 ) Cotações/Pesquisas de Preços

( 1 ) Operação da Plataforma Transferegov.br;

( 0 ) Registro na Plataforma Transferegov.br dos beneficiários do Convênio;

( 0 ) Ajustes no Plano de Trabalho e Cronograma de Execução na Plataforma Transferegov.br;

( 1 ) Meios de comunicação com o MAPA para tratar de assuntos relacionados ao instrumento (e-mails, telefones etc.); e

**2.1.16. Descrição dos resultados alcançados:**

Os associados às cooperativas articuladas pela UNICAFES-RS são agricultores familiares. Nas cooperativas eles encontram espaço para se fortalecerem e permanecerem no meio rural produzindo e terem um pouco de autonomia, pois o mercado tradicional é seletivo e competitivo. Ou seja, isoladamente o agricultor teria dificuldade em permanecer no meio rural produzindo e comercializando, mas através da organização cooperativa ele encontra alternativas para superar as dificuldades do dia a dia. Neste viés, assim como os agricultores se articulam e se associam em cooperativas, as cooperativas,

por sua vez, se organizam em rede através da Unicafes-RS. A Unicafes-RS tem um papel importante na articulação das cooperativas e do cooperativismo gaúcho, levando adiante as demandas das cooperativas para serem representadas e, ao mesmo tempo, desenvolver serviços para fortalecê-las perante o mercado e a sociedade.

Neste sentido, os resultados estão alicerçados em:

1. Fortalecimento da gestão, governança e negócios das cooperativas.
2. Fomento de negócios e cooperativas com prospecção para a intercooperação.
3. Participação da juventude e das mulheres nas cooperativas.
4. Fortalecimento das marcas e dos negócios da rede de cooperativas.
5. Capacitação produtiva e cooperativista dos pequenos produtores agropecuários.

Neste relatório parcial, nos cinco resultados esperados pode-se destacar:

- 1) Cooperativas aprimoraram sistemas de gestão e avançaram em negócios, especialmente negócios com o mercado institucional do PAA e PNAE. Importante destacar que no RS a assembleia legislativa neste ano de 2024 aprovou uma lei estadual que determina que o governo do estado também adquira no mínimo 30% dos alimentos consumidos no PNAE sejam da agricultura familiar e de suas organizações como cooperativas. Isso amplia o comércio das cooperativas em 40 milhões de reais por ano, se a legislação for cumprida.
- 2) As atividades junto aos agricultores e cooperativas tem o objetivo de qualificar a produção, nesse sentido, já foram realizadas várias das atividades previstas. As assessorias também contribuem para fortalecer a intercooperação, seja na área industrial, comercial ou logística com o objetivo de aumentar a rentabilidade das cooperativas e dos associados
- 3) As atividades com jovens e mulheres estão ocorrendo conforme previsto no projeto. Essa é uma atividade importante, pois, não se debate apenas a sucessão ou a participação na propriedade, mas também na cooperativa. Ou seja, o cooperativismo só vai permanecer duradouro se tiver sucessão e ampla participação.
- 4) Com as atividades do projeto e a contínua comercialização as cooperativas conseguem fortalecer suas marcas e seus negócios, ou seja, as assessorias/atividades ajudam a abrir mercados e colocar os produtos das cooperativas no comércio.
- 5) A capacitação é uma tarefa constante e o agricultor/produtor que recebe capacitação amplia seu conhecimento teórico e prático, ou seja, ele atualiza sua forma de produzir e consegue acompanhar as transformações que vão ocorrendo na agricultura e na sociedade.

Os resultados também aparecem nos quadros de atividades realizadas, que foram elencadas acima, ou seja, na descrição do objetivo de cada atividade tem um pequeno relato sobre o que foi realizado para alcançar os resultados.

#### **2.1.17. Percentual físico executado:**

Financeiro 26%, acompanha o percentual do programado do projeto.

#### **2.1.18. O cronograma de execução registrado na Plataforma Transferegov.br está sendo cumprido rigorosamente?**

( x ) Sim / ( ) Não (justificar)

#### **2.1.19. O Conveniente necessita de prorrogação do prazo de vigência do Convênio?**

( x ) Sim / ( ) Não;

Já foi solicitado a prorrogação e foi prontamente atendida e registrados os procedimentos no transfere.gov

#### **2.1.20. Observações complementares**

### **2.2. RELATÓRIO FINANCEIRO**

Valor global: R\$ 400.000,00

Valor repassado pela União: R\$ 400.000,00

Contrapartida: R\$ 0,00

Valor gasto: R\$ 104.077,63

Aplicação financeira dos recursos: ( ) poupança ( X ) investimento

Total de rendimentos de aplicação (até 31/07/2024): R\$ 17.710,70

Saldo bancário (até 31/07/2024): R\$ 313.633,07

Data do último extrato bancário: 31/07/2024

#### **2.2.1. Contratações realizadas pelo Conveniente:**

Razão social do(s) fornecedor(es)	Nº CNPJ	Meta / etapa relativa
-----------------------------------	---------	-----------------------

COOPERTRAF	16.576.237/0001-55	1.2 e 1.3
------------	--------------------	-----------

UNITEC	01.404.787/0001-10	1.1 e 1.5
--------	--------------------	-----------

CETAP	90.617.788/0001-72	1.4
LEEATUR	14.922.168/0001-69	1.6

### **2.2.2. Descrição sobre as Cotações/Pesquisas de Preços realizadas pelo Convenente:**

Não teve cotações até a data desse relatório.

### **2.2.3. Percentual financeiro executado:**

Mensurar o percentual da execução financeira relacionando os pagamentos efetuados com o valor total contratado até o período de que trata este relatório

26% Executado

### **2.2.4. Observações:**

## **3. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES**

Dados ainda não coletados

## **4. ROL DE ANEXOS**

Os documentos já anexados na plataforma: listas de presença, relatórios por atividade, fotos, diárias, termos de credenciamento, folhas de pagamento e notas de assessoria e demais pagamentos realizados.

## **5 . AUTENTICAÇÃO**

Declaramos para os devidos fins, sob as penas da lei e sanções administrativas aplicáveis, que as informações supracitadas são verídicas e autênticas, condizentes com a realidade atual da execução do Convênio, de que trata o período informado nos relatórios acima e me coloco à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitada, assim como será toda a documentação referente às aquisições/atividades supracitadas mantidas sob guarda, em conformidade com o Parágrafo único do Art. 68, da Lei 13.019/2014, legislação que rege o Termo de Fomento.

Erechim, 28 de agosto de 2024.



Gervásio Plucinski  
Presidente